



Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

2º PERÍODO

ANO LETIVO

2021/2022

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	4
QUADRO 1.1. Referencial.	4
2. METODOLOGIA.....	6
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO	7
<i>3.1 Análise desenvolvida pela Equipa</i>	8
TABELA 3.1. Fluxos escolares – 2.º Período.	8
<i>3.1.1 Taxa de Sucesso do ano letivo 21/22 referente à educação pré-escolar no 2º Período</i>	10
GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.	11
GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.	12
GRÁFICO 3.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.	12
GRÁFICO 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.	13
GRÁFICO 3.7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.	13
<i>3.1.2 Médias</i>	14
GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.	14
GRÁFICO 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.	14
GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.	15
GRÁFICO 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.	15
GRÁFICO 3.12. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.	16
GRÁFICO 3.13. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.	16
<i>3.2 Análise desenvolvida pelos docentes</i>	17
4. Relatório dos Resultados do Ensino e Formação Profissional.....	43
ANEXOS	44

NOTA INTRODUTÓRIA

No início do 2.º período, a Comissão de autoavaliação promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É neste enquadramento que surge o presente relatório, visando traduzir todo o processo avaliativo desenvolvido.

Na primeira parte, são apresentados o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos mesmos docentes e a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa ao Conselho Pedagógico.

Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		
REFE REN TES	EXTERNOS	<p>Administração central Lei n.º 46/86 – Lei de Bases do Sistema Educativo (e alterações); Lei n.º 31/2002 – Aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior; Lei n.º 39/2010 (Estatuto do Aluno – 2ª alteração)</p> <p>Investigação Bolívar (2003, p. 31) Scheerens (2004, p.43) Stoll e Fink (1996, citados por Fernandes, 2000, pp.68-69) Hoeben (1998, citado por Alaíz et al., 2003: 38); Jorge Ávila de Lima, 2008, p.203,, p. 209; Santos Guerra, 1996; Boggino, Norberto 2009. PHILIPPE PERRENOUD Cadernos de Pesquisa, n. 119, p. 9-27 2003.</p>		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2021/2022
	INTERNOS	Projeto Educativo 2020/2023		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. 	Pautas de avaliação Relatórios disponibilizados pela administração central.	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais às disciplinas de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. 		
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. 		
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais às disciplinas de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. 		
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Básico. A diferença do número de alunos avaliados e inscritos por disciplina está em consonância com as metas definidas. 		

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas de Português e Matemática) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 	Pautas de avaliação Relatórios disponibilizados pela administração central.
Ensino Secundário (Regular)	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. 	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com as metas definidas. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com as metas definidas. 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Secundário. A diferença do número de alunos avaliados e inscritos por disciplina está em consonância com as metas definidas. 	
Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As diferenças entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 10 pontos. 		

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa calculou a partir das pautas do programa INOVAR as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a três (ou a dez) (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Na educação Pré-escolar, a equipa de autoavaliação calculou as percentagens dos alunos recorrendo ao levantamento das aprendizagens adquiridas e das aprendizagens em aquisição.

Quanto ao ensino e formação profissional, a Equipa calculou a partir das pautas do programa INOVAR as percentagens de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a dez (taxa de sucesso). Para além disso, a equipa analisou outros indicadores previstos no modelo aconselhado pelo EQAVET tais como: número de alunos que entraram e saíram dos cursos, número de módulos em atraso, número de faltas justificadas e injustificadas e comportamento.

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro *Excel* que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes - através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores das áreas disciplinares - uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a produção do juízo de valor, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e a apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma tomada de decisão a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 2.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 2.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo ou grupo (no caso da educação pré-escolar), de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 2.º Período.

	MATRICULADOS		AVALIADOS		ABANDONO		TRANSFERIDOS	
	1P	2P	1P	2P	1P	2P	1P	2P
Pré-escolar	204	199	193¹	199²	0	0	0	0
1.º Ano	82	80	0 ³	0 ⁴	0	0	2	0
2.º Ano	77	74	74	74	0	0	3	0
3.º Ano	74	75	74	75	0	0	0	+1
4.º Ano	80	78	78	78	0	0	2	0
2.º Ciclo	313	307	226	227	0	0	7	1
5.º Ano	98	97	97	97	0	0	1	0
6.º Ano	100	100	100	100	0	0	0	0
2.º Ciclo	198	197	197	197	0	0	1	0
7.º Ano	271	272	269	272	0	0	2	+3
8.º Ano	268	266	266	266	0	0	2	0
9.º Ano	278	279	278	278	0	0	0	+1
3.º Ciclo	817	817	813	816	0	0	4	4
10.º - Ciências e Tecnologias	161	154	155	154	0	0	6	-1
10.º - Ciências Socioeconómicas	48	44	44	44	0	0	4	0
10.º - Línguas e Humanidades	58	56	56	56	0	0	2	0
10.º - Artes Visuais	29	28	27	28	0	0	2	+1
Ensino Profissional	116	115	116	115	0	0	0	-1
10.º Ano	412	397	398	397	0	0	14	3
11.º - Ciências e Tecnologias	127	124	125	124	0	0	2	-1
11.º - Ciências Socioeconómicas	19	16	16	16	0	0	3	0
11.º - Línguas e Humanidades	55	56	55	56	0	0	0	+1
11.º - Artes Visuais	22	22	22	22	0	0	0	0
Ensino Profissional	111	110	111	110	0	0	0	-1
11.º Ano	334	328	329	328	0	0	5	3
12.º - Ciências e Tecnologias	96	95	95	95	0	0	1	0
12.º - Ciências Socioeconómicas	42	41	41	41	0	0	1	0
12.º - Línguas e Humanidades	72	72	72	72	0	0	0	0
12.º - Artes Visuais	26	27	26	27	0	0	0	+1
Ensino Profissional	126	126	126	126	0	0	0	0
12.º Ano	362	361	361	361	0	0	2	1
TOTAL	2640	2606	2517	2525	0	0	33	12

¹ Onze alunos da educação pré-escolar não foram avaliados porque anularam a matrícula ou sua assiduidade não permitiu a sua avaliação.

² Os alunos da educação pré-escolar que não foram avaliados, anularam a matrícula ou sua assiduidade não permitiu a sua avaliação

³ Os alunos do primeiro ano são avaliados internamente, no entanto, a avaliação não é publicada no 1ºP

⁴ Os alunos do primeiro ano são avaliados internamente, no entanto, a avaliação não é publicada neste período

A distribuição dos alunos matriculados do ensino profissional e por curso, no final do 2º período letivo, é a que consta da tabela 3.2, verificando-se assim:

2º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Total
Curso Profissional	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	
Técnico de Contabilidade	24	24	26	74
Técnico de GPSI	28	28	28	84
Técnico de Multimédia	21	22	22	65
Técnico de Mecatrónica	22	20	23	65
Técnico de Eletromecânica	20	16	27	63
Totais	115	110	126	351

Tabela 3.2 – N.º de alunos por ano/curso

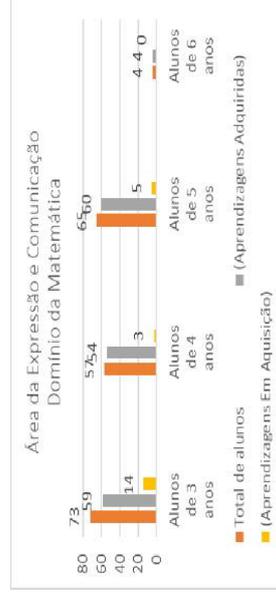
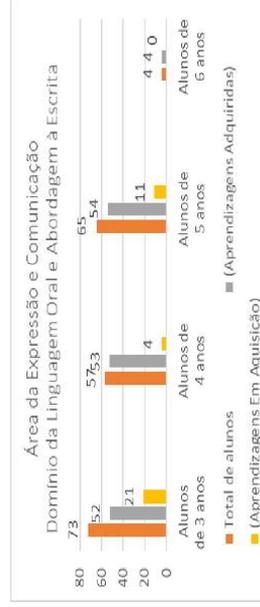
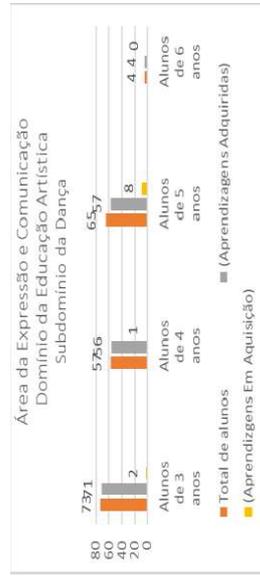
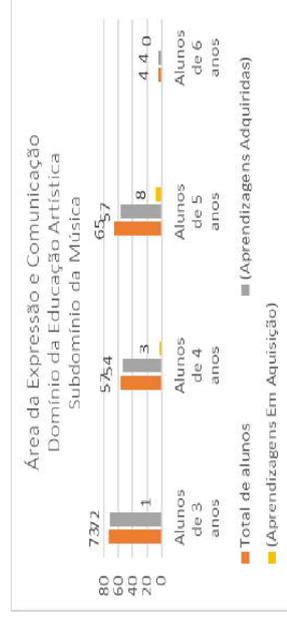
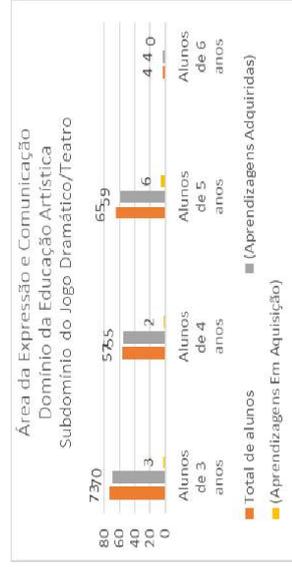
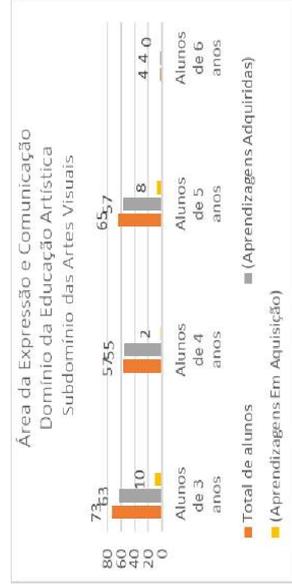
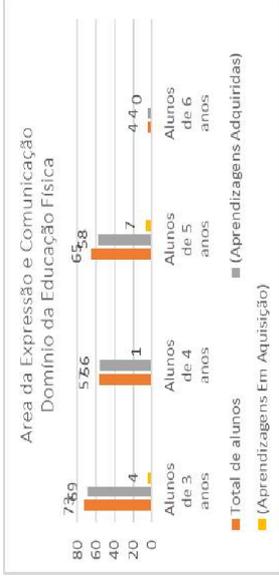
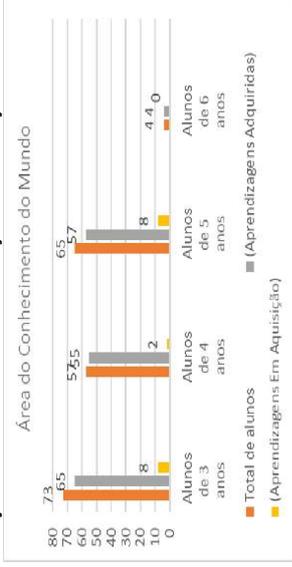
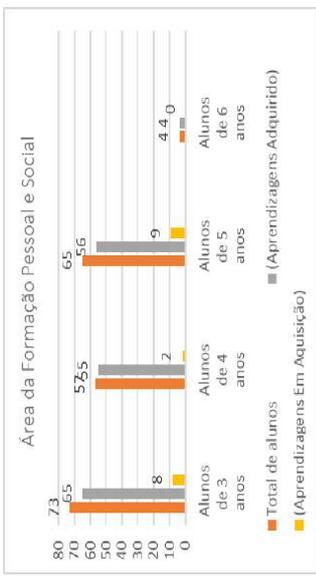
O número de alunos desistentes, até ao final do 2º período do ano letivo de 2021/22, é o indicado na tabela 3.3.

2º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Total
Curso Profissional	Nº Alunos(E/S)	Nº Alunos(E/S)	Nº Alunos(E/S)	
Técnico de Contabilidade	9/3	1/0	1/0	11/3
Técnico de GPSI	1/1	0/0	0/0	1/1
Técnico de Multimédia	3/4	1/0	1/0	5/4
Técnico de Mecatrónica	3/2	0/0	0/0	3/2
Técnico de Eletromecânica	0/0	0/2	0/0	0/2
Totais	16/10	2/2	2/0	20/12

Tabela 3.3 – N.º de alunos que entraram/saíram (E/S) dos cursos até ao final do 2º Período

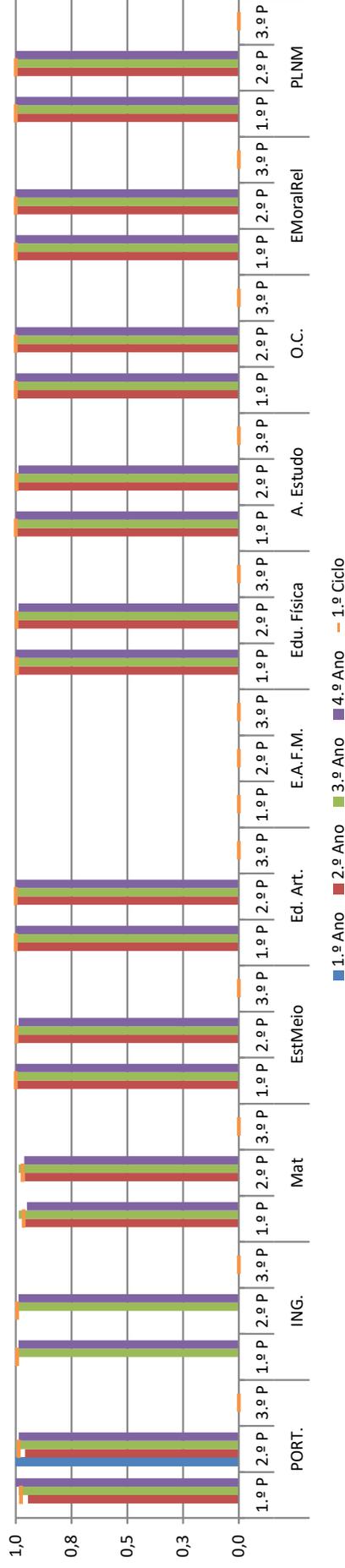
1.1 Taxa de Sucesso do ano letivo 21/22 referente à educação pré-escolar no 2º Período

Gráfico 3.1. Apresentação dos resultados da avaliação na Educação Pré-Escolar nas diferentes áreas



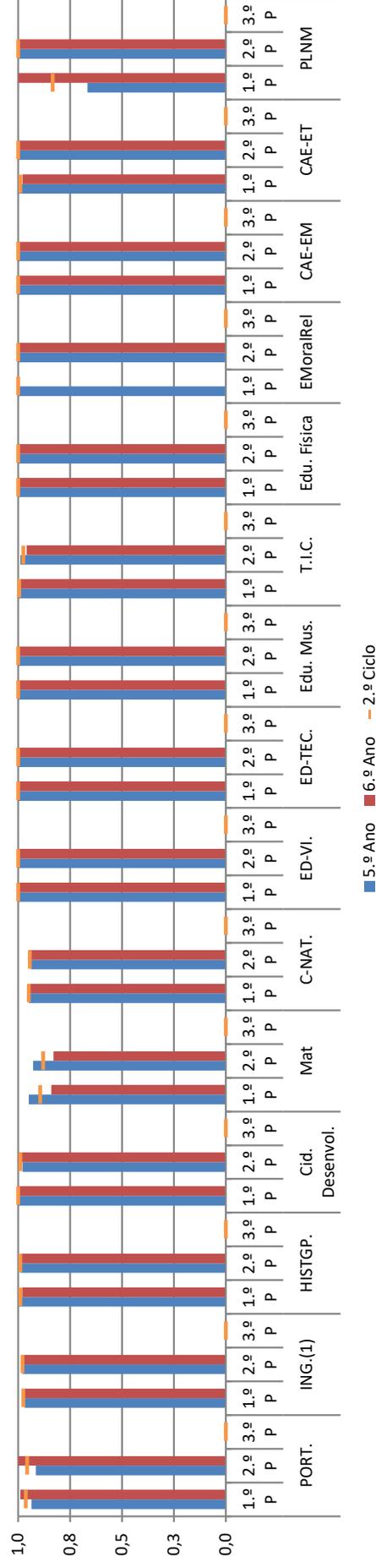
Geral	Formação Pessoal e Social		Conhecimento do Mundo		Expressão e Comunicação - Domínio da Educação Física		Expressão e Comunicação - Domínio da Educação Artística - Subdomínio das Artes Visuais		Expressão e Comunicação - Domínio da Educação Artística - Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro		Expressão e Comunicação - Domínio da Educação Artística - Subdomínio da Música		Expressão e Comunicação - Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita		Expressão e Comunicação - Domínio da Matemática	
	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA
EFICÁCIA INTERNA	90%	10%	91%	9%	94%	6%	94%	6%	94%	6%	94%	6%	94%	6%	94%	6%
EFL. INT. 3 ANOS	89%	11%	89%	11%	95%	5%	96%	4%	96%	4%	99%	1%	97%	3%	71%	29%
EFL. INT. 4 ANOS	96%	4%	96%	4%	96%	2%	96%	4%	96%	4%	95%	5%	98%	2%	7%	93%
EFL. INT. 5 ANOS	86%	14%	88%	12%	89%	11%	88%	12%	91%	9%	88%	12%	88%	12%	83%	17%
EFL. INT. 6 ANOS	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



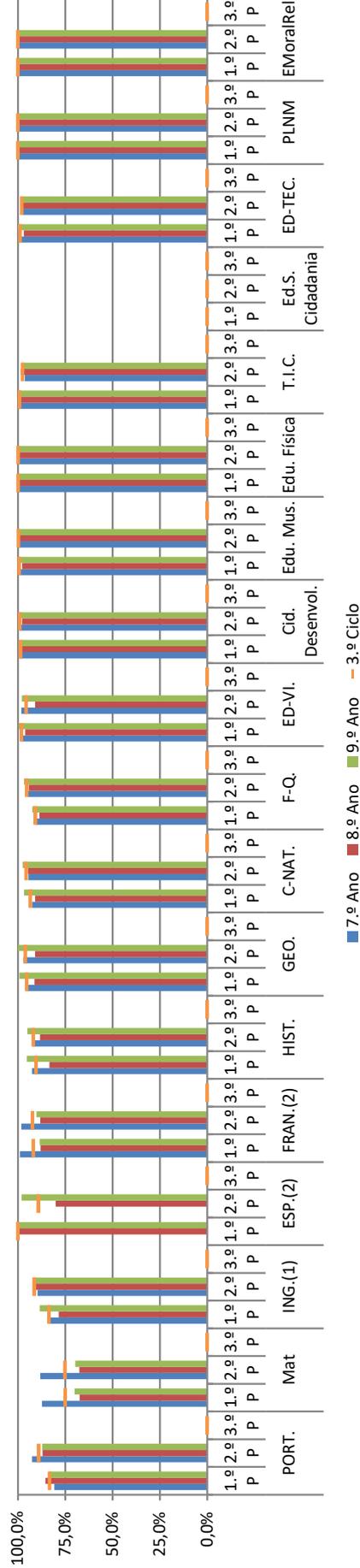
Verifica-se que todas as disciplinas do 1º ciclo têm uma taxa de sucesso de 100%, à exceção das disciplinas de Português, Inglês e Matemática que têm uma taxa de sucesso na ordem dos 98%, 99% e 97% respetivamente.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



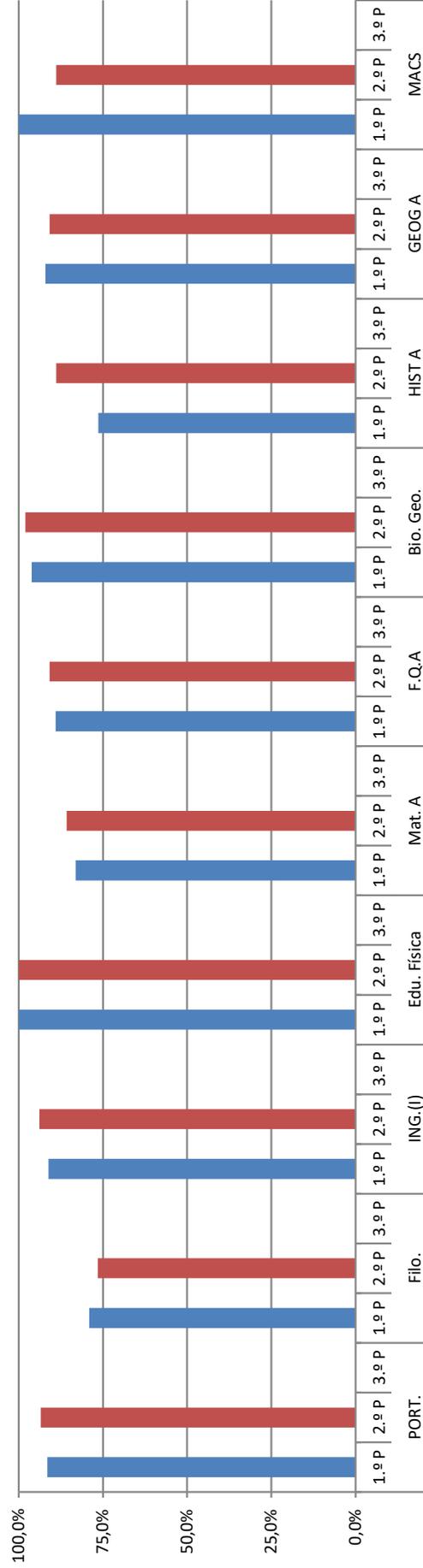
Verifica-se que todas as disciplinas do 2º ciclo têm uma taxa de sucesso superior a 95%, à exceção das disciplinas de Matemática, Ciências Natureza e PLNM que têm uma taxa de sucesso 89%, 95% e 83%, respetivamente.

GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



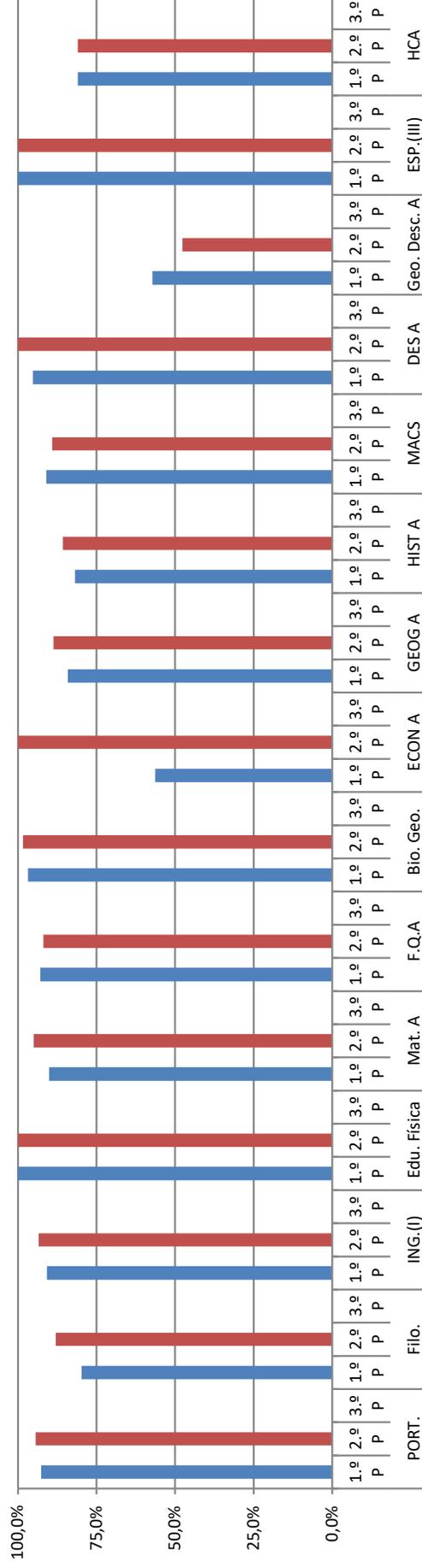
Verifica-se que todas as disciplinas do 3º ciclo têm uma taxa de sucesso igual ou superior a 85% à exceção da disciplina de Português, Matemática e Inglês que têm uma taxa de sucesso de 83%, 75% e 83% respetivamente.

GRÁFICO 3.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.



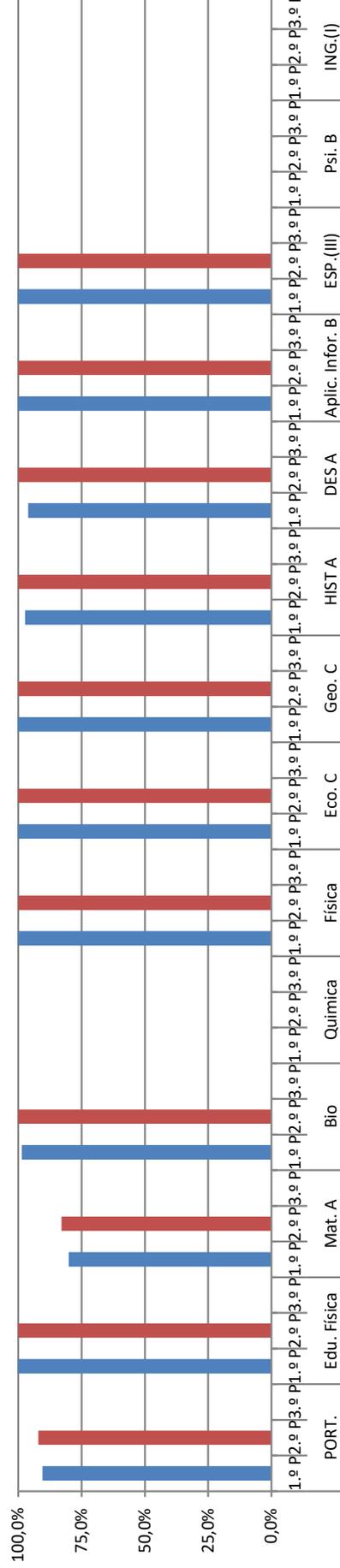
Verifica-se que todas as disciplinas do 10º ano têm uma taxa de sucesso igual ou superior a 80% à exceção das disciplinas de Filosofia, História A e Geometria Descritiva A que têm uma taxa de sucesso de 79%, 76% e 62% respetivamente.

GRÁFICO 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.



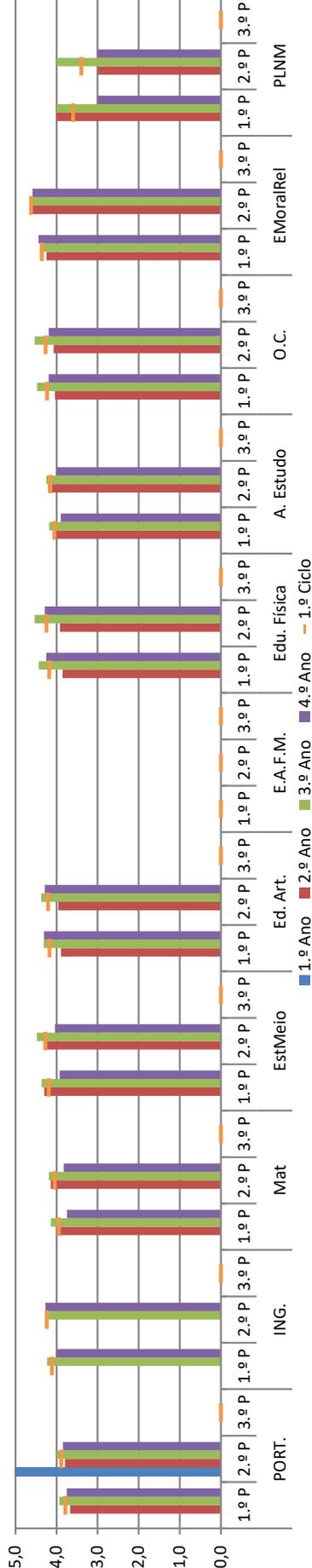
Verifica-se que todas as disciplinas do 11º ano têm uma taxa de sucesso superior a 80% à exceção da disciplina de Filosofia, Economia A e Geometria Descritiva A que têm uma taxa de sucesso de 80%, 56% e 57% respetivamente.

GRÁFICO 3.7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



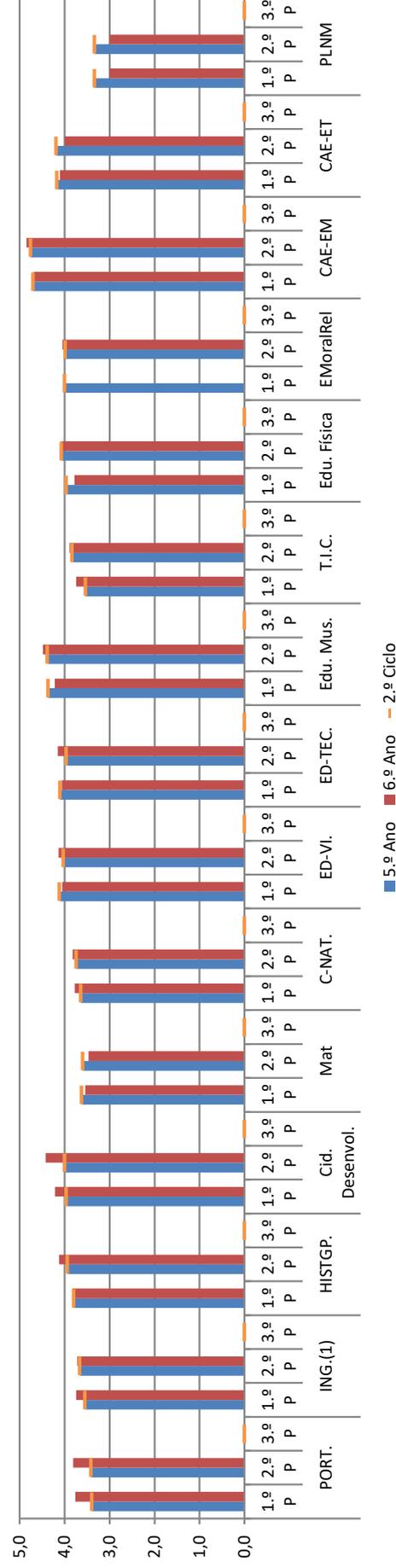
Verifica-se que todas as disciplinas do 12º ano têm uma taxa de sucesso superior a 96% à exceção da disciplina de Português, Matemática A e Desenho A que têm uma taxa de sucesso de 90%, 80% e 96% respetivamente.

GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



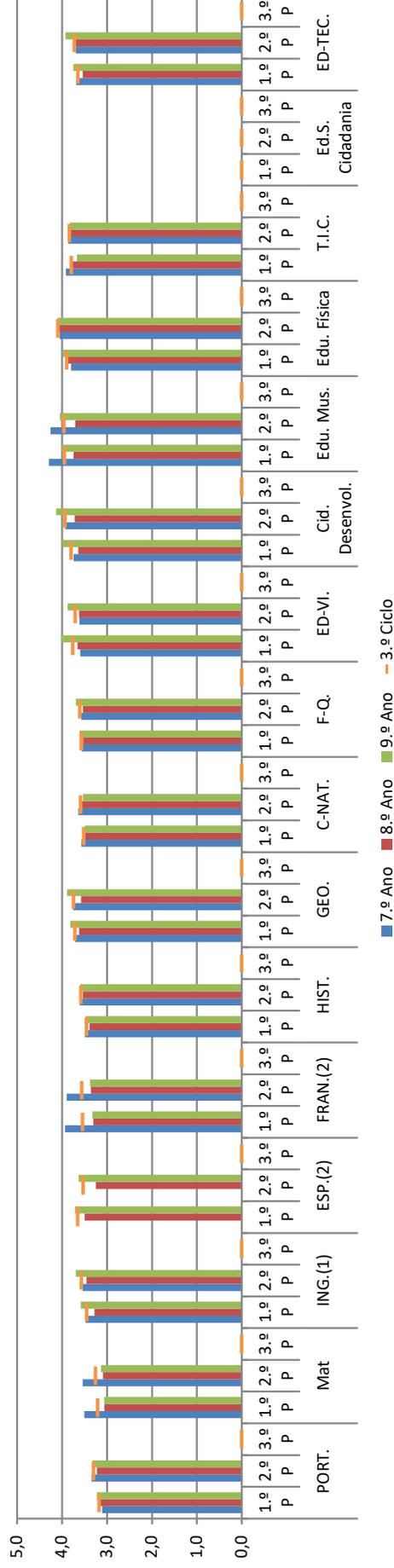
Verifica-se que todas as disciplinas do 1º ciclo têm uma média superior a 3,9 à exceção das disciplinas de Português e Matemática e PLNM que têm uma média de 3,8 e matemática 3,9. Na disciplina de PLNM verifica-se uma média de 3,6.

GRÁFICO 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



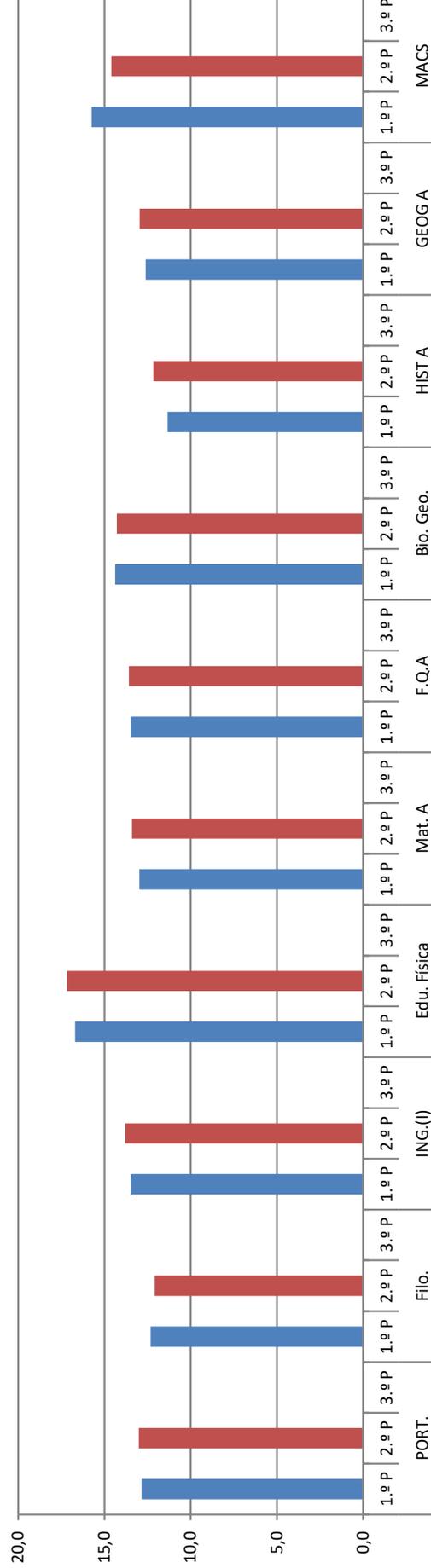
Verifica-se que todas as disciplinas do 2º ciclo têm uma média superior a 3,5 à exceção das disciplinas de Português, Inglês e TIC com uma média de 3,4; 3,5 e 3,5 respetivamente. Na disciplina de PLNM verifica-se uma média de 3,3.

GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



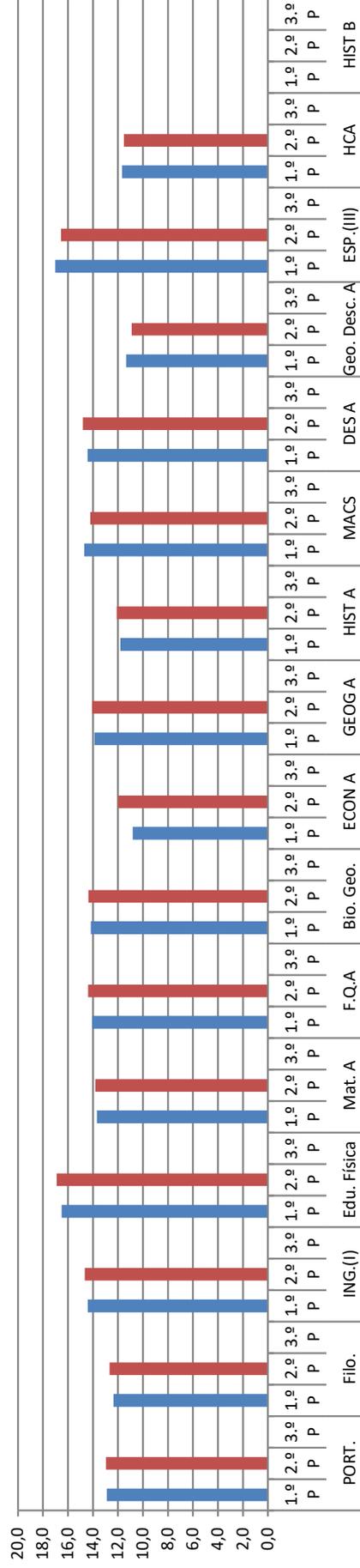
Verifica-se que todas as disciplinas do 3º ciclo têm uma média superior a 3,4 à exceção das disciplinas de Português, Matemática e Inglês que têm uma média de 3,2; 3,2 e 3,4 respetivamente.

GRÁFICO 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.



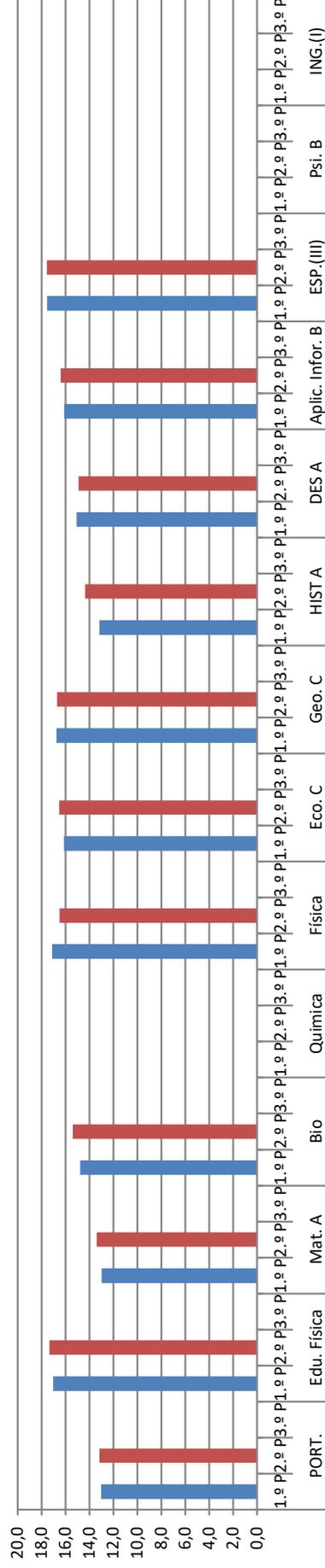
Verifica-se que de uma forma geral as disciplinas do 10º ano têm uma média igual ou superior a 12,6 à exceção das disciplinas de Filosofia (12,3), História A (11,3) e Geometria Descritiva A (12,3).

GRÁFICO 3.12. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.



Verifica-se que de uma forma geral as disciplinas do 11º ano têm uma média superior a 11,8 à exceção das disciplinas de Economia A (10,8), História A (11,8) e Geometria Descritiva A (11,3).

GRÁFICO 3.13. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



Verifica-se que de uma forma geral as disciplinas do 12º ano têm uma média superior a 13,2 à exceção da disciplina de Português (13,2), Matemática (13) e História A (13,2).

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes - através das suas coordenações disciplinares - analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 2.º período, particularmente a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados pela Equipa todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculto, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.4.

Tabela 3.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes⁵.

Pré-escolar													
REFERENCIAL													
CRITÉRIO	Eficácia Interna												
ITENS	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?												
Disciplinas	Idade												
	3	4	5	6									
Na generalidade das áreas	↗	↗	↗	↗									

1.º ciclo e 2.º ciclo													
REFERENCIAL													
CRITÉRIO	Eficácia Interna						Qualidade Interna						
ITENS	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?						- Como se situam as médias face às metas definidas?						
Disciplinas	1.º Ciclo			2.º ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			
	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	
Português (PORT)		↗	↗	↔	↗	↔		↔	↗	↘	↗	↔	
Matemática (MAT)		↘	↗	↘	↗			↗	↗	↘	↔		
Estudo do Meio (EM)		↗	↗	↘				↔	↗	↘			
Ciências Naturais (CN)					↘	↘					↘	↗	
Inglês (ING)			↗	↗	↘				↔	↔	↘		
História Geografia de Portugal (HGP)				↗	↗						↗	↗	
Educação Física		↔	↔	↘		↔		↘	↗	↔	↘	↘	
Educação Artística		↔	↔	↔				↘	↗	↔			
Educação Visual (EV)					↔	↔					↗	↗	
CEA Artes					↔	↔					↔	↘	
CEA Música					↔	↔					↗	↗	
Educação Tecnológica (ET)					↔	↔					↗	↗	
Educação Musical (EM)					↔	↔					↔	↘	
Apoio ao Estudo (AE)		↗	↔	↘				↗	↗	↘			
Oferta Complementar (OC)		↔	↔	↔				↔	↗	↔			
EMRC					↘	↘					↘	↘	
TIC (TIC)					↘	↘					↗	↗	

⁵ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima. a)sem dados

REFERENCIAL												
CRITÉRIO	Eficácia Interna						Qualidade Interna					
ITENS	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?						- Como se situam as médias face às metas definidas?					
Disciplinas	3.º Ciclo			Ensino Secundário			3.º Ciclo			Ensino Secundário		
	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
Português (PORT)	↗	↗	↘	↗	↗	↘	↗	↗	↘	↗	↗	↘
Inglês (ING)	↘	↗	↗	↗	↗		↘	↘	↗	↔	↔	
Francês (FRAN)	↘	↔	↗				↔	↗	↗			
Espanhol (ES)		↗	↗	↔	↔	↔		↘	↘	↗	↗	↘
Matemática (MAT)	↗	↘	↘				↗	↘	↘			
Matemática A (MATA)				↗	↗	↘				↗	↗	↘
Matemática Aplic. às C. Sociais (MACS)				↗	↘					↗	↘	
História (HIST)	↘	↘	↘				↘	↘	↘			
História A (HISTA)				↔	↘	↗				↔	↘	↗
História da Cultura e das Artes (HCA)				↘	↘					↘	↘	
Geografia (GEO)	↗	↘	↗	↔	↘	↗	↗	↔	↗	↗	↗	↗
EMRC	↘	↘	↘	↗	↗		↘	↘	↘	↗	↗	
Ciências Naturais (CN)	↘	↘	↘				↔	↘	↘			
Biologia e Geologia (BIOGEO)				↗	↗					↗	↗	
Biologia (BIO)						↔						↘
Físico-Química (FQ)	↗	↘	↗					↘	↗			
Física e Química A (FQA)				↗	↗					↗	↗	
Física (FIS)						↔						↗
Educação Visual (EV)	↘	↘	↔				↘	↘	↘			
Educação Tecnológica (ET)	↔	↘	↔				↘	↘	↘			
Educação Musical (EM)	↗	↘	↗				↗	↘	↘			
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↗	↘	↘	↘	↘	↗
TIC (TIC)	↘	↘	↗				↗	↘	↗			
Aplicações Informáticas B						↔						↘
Oficina Multimédia B						↔						↘
Geometria Descritiva A (GDA)				↘	↗					↘	↗	
Filosofia (FIL)				↘	↘					↗	↗	
Economia A (ECNA)				↘	↗					↗	↗	
Economia C (ECNC)						↔						↗
Oficina das Artes (OA)						↘						↘
Desenho A (DesA)				↘	↗	↘				↘	↗	↘

Na tabela 3.5 são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes das diferentes disciplinas.

TABELA 3.5. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

Pré-escolar 21/22

	DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Pré-escolar	<p>Área da Formação Pessoal e Social</p> <p>Área do Conhecimento do Mundo</p> <p>Área da Expressão e Comunicação</p>	<p><u>Reforço dos pontos fortes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação de novos projetos, planos e medidas de promoção do sucesso educativo. - Atenção prestada à educação e formação de alicerces fundamentais para o futuro dos cidadãos, privilegiando na Área de Formação Pessoal e Social, as componentes da Convivência Democrática e Cidadania, da Construção da Identidade e Autoestima, tendo em conta a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC). - A transversalidade das áreas de conteúdo, contribuindo para aquisição de aprendizagem e desenvolvimento de competências. - Valorização da criança, de forma a permitir o seu bem-estar e autoestima, através da participação na vida do grupo e no desenvolvimento do processo de aprendizagem. - Envolvimento das famílias/comunidade nas rotinas e atividades do Jardim de Infância. - Exploração das áreas de competências, que vão de encontro ao Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória; “Desenvolvimento Pessoal e Autonomia”; “Pensamento crítico e Pensamento Criativo”; “Bem-Estar, Saúde e Ambiente”. - Participação em atividades dinamizadas pelas Bibliotecas Escolares e pela Câmara Municipal de Barcelos. - Pontualidade e assiduidade das crianças. - Identificação atempada pelo docente, de crianças com problemáticas diferenciadas que necessitam de um acompanhamento e trabalho mais individualizado. - Articulação com o 1º ciclo. - Especial atenção para as crianças em desvantagem, criando igualdade de oportunidades para todas. - Cooperação e construção de uma relação de recursos entre parceiros, como associações de pais e juntas de freguesia. <p><u>Estratégias de remediação dos pontos débeis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade à colocação, nas escolas, de mais apoios especializados, de modo a possibilitar o desenvolvimento das crianças com problemáticas diferenciadas, que necessitam de um acompanhamento e trabalho mais individualizado, refletindo-se sobretudo no Domínio da Linguagem Oral / Abordagem à Escrita. - Continuar a fomentar, em grande grupo, com as crianças que têm mais dificuldade em exprimir-se ou que habitualmente não participam espontaneamente, o diálogo e a partilha, a partir das vivências comuns. - Entrega dos materiais em falta, em alguns Jardins de Infância, necessários para a execução das atividades pedagógicas.

1º e 2º ciclo

	DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1ºCiclo	Português (PORT) 2º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a implementar as atividades de leitura e escrita, subjacentes ao projeto “Ler e Escrever...para Ser e Crescer”. - Fomentar as atividades de leitura em família. - Incentivar os discentes à participação ativa nas atividades de promoção de competências de leitura e de escrita, implementadas pela Dra. Ana Luísa Araújo, no âmbito do projeto “Ainda Estou a Aprender”. - Recorrer a plataformas interativas de aprendizagem, nomeadamente à plataforma +Cidadania e à ferramenta “Ensinar e Aprender Português”. - Promover, em contexto de sala de aula, momentos de leitura autónoma. - Promover, em contexto de sala de aula, atividades de expressão escrita em grupo/turma, em pares e individualmente. - Recorrer a instrumentos de escrita orientada, como as Fábricas de Histórias e o Escritor Top (recurso do manual do aluno). - Continuar a implementar as estratégias definidas no Plano de Ação Estratégico 21/23.

	Matemática (MAT) 2º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a implementar, em contexto de sala de aula, estratégias de ensino e atividades diversificadas. - Envolver os pais/ Encarregados de Educação na realização do “Problema à Quinzena”. - Diversificar os recursos/ ferramentas para exposição/consolidação de temas/ conteúdos.
	Estudo do Meio (EM) 2º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificar os recursos e ferramentas utilizados para a abordagem dos diferentes conteúdos de aprendizagem. - Promover um maior contacto com atividades de cariz prático: atividades experimentais, aulas de campo... - Solicitar a colaboração de pais, encarregados de educação e membros da comunidade para levarem à sala de aula a sua experiência (por exemplo na temática das profissões).
	Oferta Complementar (OC) 2º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a implementar as atividades de leitura e escrita, subjacentes ao projeto “Ler e Escrever...para Ser e Crescer”. - Fomentar as atividades de leitura em família. - Incentivar os discentes à participação ativa nas atividades de promoção de competências de leitura e de escrita, implementadas pela Dra. Ana Luísa Araújo, no âmbito do projeto “Ainda Estou a Aprender”. - Recorrer a plataformas interativas de aprendizagem, nomeadamente à plataforma +Cidadania e à ferramenta “Ensinar e Aprender Português”. - Promover, em contexto de sala de aula, momentos de leitura autónoma. - Promover, em contexto de sala de aula, atividades de expressão escrita em grupo/ turma, em pares e individualmente. - Recorrer a instrumentos de escrita orientada, como as Fábricas de Histórias e o Escritor Top (recurso do manual do aluno).
	Apoio ao Estudo (AE) 2º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Prestar um apoio cada vez mais individualizado aos alunos que apresentam maiores fragilidades. - Envolver os pais/ encarregados de educação no processo de aprendizagem dos seus educandos, dando-lhes o <i>feedback</i> do desempenho do aluno e solicitando a sua colaboração para o ultrapassar das fragilidades identificadas.
	Educação Física (EF) 2º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar aos alunos uma maior diversidade de exercícios, tarefas e jogos. - Requisição de material específico para a prática.
	Educação Artística 2º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificar as atividades/ tarefas. - Proporcionar aos discentes o tempo/ espaço para explorar as suas potencialidades nos domínios das Artes Visuais, da Expressão Dramática, do Teatro, da Música e da Dança.
	Português (PORT) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade à implementação das atividades contempladas no Plano de Ação Estratégica 21/23 do Agrupamento; - Dramatizar textos; - Favorecer momentos de escrita criativa; - Estimular o reforço positivo (autoestima); - Continuar a motivar a requisição de livros na biblioteca escolar; - Incentivar momentos de leitura, feita pelo professor, individual ou por algum colega, no início da aula (manhã ou tarde), aumentando, gradualmente, o tempo da atividade; - Envolver os pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades e enaltecer as suas capacidades; - Gerir, de forma articulada, o currículo; - Continuar a implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; - Reforçar o ensino individualizado e implementar estratégias diversificadas para os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem; - Valorizar a avaliação formativa, utilizando práticas de <i>feedback</i> e autorregulação; - Promover o trabalho colaborativo.
	Inglês (ING) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Como estratégia a implementar para melhorar resultados, as docentes da disciplina de Inglês proporcionarão apoio ainda mais individualizado aos alunos com mais lacunas na sua aprendizagem, bem como continuarem a privilegiar o reforço positivo constante durante as aulas.

	Matemática (MAT) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a implementar atividades contempladas no Plano de Ação Estratégica 21/23 do Agrupamento; - Explorar, ao pormenor, as tarefas a executar e a sua segmentação, se necessário; - Facultar material didático diversificado; - Proporcionar a articulação dos conteúdos com os interesses dos alunos e a seleção de tarefas adequadas à realização das mesmas; - Sugerir métodos de trabalho e de estudo; - Estimular a capacidade de memorização e raciocínio; - Fomentar a prática do reforço positivo para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno; - Desenvolver o raciocínio lógico através de jogos /desafios matemáticos; - Realizar jogos que permitam a memorização da tabuada da multiplicação; - Incentivar jogos de cálculo mental; - Recorrer a plataformas digitais; - Consolidar os conteúdos abordados; - Envolver os pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades e a enaltecer as suas capacidades.
	Estudo do Meio (EM) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Continuação da Implementação das atividades contempladas no Plano de Ação Estratégica 21/23 do Agrupamento; - Executar trabalhos de sistematização de conhecimentos; - Projetar, planear e resumir os temas; - Empregar processos científicos na realização de atividades experimentais; - Incitar à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação; - Recorrer ao reforço positivo (autoestima); - Estimular a curiosidade e o aprofundamento dos temas abordados; - Fomentar o reforço e o desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia do aluno na realização das aprendizagens; - Envolver os pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades e a enaltecer as suas capacidades; - Utilizar recursos digitais apelativos às temáticas abordadas.
	Oferta Complementar (OC) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade à implementação das atividades contempladas no Plano de Ação Estratégica 21/23 do Agrupamento; - Proporcionar o debate/reflexão sobre os temas propostos; - Incitar e desenvolver o espírito crítico; - Promover o trabalho autónomo; - Recorrer, regularmente, ao reforço positivo para estimular a autoconfiança e a autoestima do aluno; - Utilizar as novas Tecnologias de Informação e Comunicação.
	Apoio ao Estudo (AE) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a implementação das atividades contempladas no Plano de Ação Estratégica 21/23 do Agrupamento; - Manutenção de medidas e técnica de estudo; - Estímulo do trabalho autónomo; - Realização de trabalhos de sistematização de conhecimentos; - Praticar frequentemente o reforço positivo para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno.
	Educação Física (EF) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Priorizar atividades que promovam o respeito pelas regras de convivência social; - Planificar jogos e exercícios que fomentem o saber cumprir e respeitar regras; - Execução de jogos e atividades atraentes à sua faixa etária e gostos.
	Educação Artística (EA) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Continuação da implementação das atividades contempladas no Plano de Ação Estratégica 21/23 do Agrupamento; - Promover a experimentação e exploração de técnicas e materiais diversos; pintura livre e sugerida; - Estimular a declamação/ dramatização de textos, poemas e lengalengas; - Realização de jogos de exploração de sons; - Desenvolver coreografias elementares; - Realizar atividades que apelem à criatividade e o sentido estético e artístico;

		<ul style="list-style-type: none"> - Realizar jogos de acordo com as suas preferências e habilidades artísticas; - Desenvolver o espírito de cooperação e o respeito pelo adversário; - Praticar frequentemente o reforço positivo para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno.
	Português (PORT) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação dos planos de turma aos contextos (realidades de cada turma); - Gestão articulada do currículo; - Articulação com a biblioteca escolar melhorando a proficiência dos alunos na leitura e escrita; - Continuação da implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; - Continuação da implementação do plano de ação estratégica 2021/23, nomeadamente, “10 minutos a ler”, “Ensinar e Aprender Português”, “Escrever a pares” e “Oficina de Escrita” - Incentivo do trabalho cooperativo entre alunos; - Reforço do ensino individualizado para os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem; - Valorização da avaliação formativa, utilizando práticas de <i>feedback</i>, autorregulação. - Promoção do trabalho colaborativo.
	Matemática (MAT) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação dos planos de turma aos contextos (realidades de cada turma); - Gestão articulada do currículo; - Articulação com a biblioteca escolar melhorando a proficiência dos alunos na leitura e escrita; - Continuação da implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; - Continuação da implementação do plano de ação estratégica 2021/23, nomeadamente, “Brincando com a Matemática” - Incentivo do trabalho cooperativo entre alunos; - Reforço do ensino individualizado para os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem; - Valorização da avaliação formativa, utilizando práticas de <i>feedback</i>, autorregulação. - Trabalho Colaborativo.
	Estudo do Meio (EM) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação dos planos de turma aos contextos (realidades de cada turma); - Gestão articulada do currículo; - Articulação com a biblioteca escolar melhorando a proficiência dos alunos na leitura e escrita; - Continuação da implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; - Incentivo do trabalho cooperativo entre alunos; - Reforço do ensino individualizado para os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem; - Valorização da avaliação formativa, utilizando práticas de <i>feedback</i>, autorregulação. - Trabalho Colaborativo.
	Oferta Complementar (OC) 4º ano	Sem estratégias de remediação
	Apoio ao Estudo (AE) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação dos planos de turma aos contextos (realidades de cada turma); - Gestão articulada do currículo; - Articulação com a biblioteca escolar melhorando a proficiência dos alunos na leitura e escrita; - Continuação da implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; - Incentivo do trabalho cooperativo entre alunos; - Reforço do ensino individualizado para os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem; - Valorização da avaliação formativa, utilizando práticas de <i>feedback</i>, autorregulação. - Trabalho Colaborativo.

	Inglês (ING) 4º ano	<p>A aluna Leticia Quintela, abrangida pelo Decreto-Lei n.o 54/2018 de 6 de julho, usufruiu de medidas universais e de medidas seletivas, bem como de ensino à distância. Tendo em conta este tipo de ensino, ficou acordado, que os instrumentos de avaliação seriam: a avaliação oral através das aulas síncronas;</p> <p>a participação da aluna nas aulas síncronas e a realização das atividades propostas para as aulas assíncronas. No entanto, ao longo do segundo período, foi muito difícil a manutenção das aulas síncronas, dado que a aluna não revelou qualquer interesse pelas aprendizagens a serem ministradas, tendo-se denotado grandes dificuldades ao nível da compreensão, aquisição, memorização e aplicação de conhecimentos. A cada aula, voltava-se ao início pois, a aluna, não tinha adquirido os conteúdos abordados. Relativamente às tarefas das aulas assíncronas, os trabalhos foram todos realizados com muita ajuda da Encarregada de Educação. Assim, conclui-se que, as medidas adotadas não surtiram o efeito desejado para que a aluna possa progredir na aprendizagem, pelo que à aluna é atribuída, este período letivo, a menção de Insuficiente.</p> <p>A professora conclui referindo que, durante o resto do ano letivo, será mantido e reforçado o acompanhamento particularizado à aluna mencionada, bem como a todos os alunos com mais dificuldades, além de que continuará a aliar o reforço positivo a este processo de motivação na realização das várias tarefas.</p>
	Educação Física (EF) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo do trabalho cooperativo entre alunos; - Reforço do ensino individualizado para os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem; - Valorização da avaliação formativa, utilizando práticas de <i>feedback</i>, autorregulação.
	Educação Artística (EA) 4º ano	Sem estratégias de remediação
2º CICLO	Português (PORT) 5º e 6º anos	- Tendo em vista uma melhoria do sucesso global na disciplina, continuar-se-á a reforçar e valorizar as seguintes estratégias de remediação para procurar minimizar as situações de avaliação mais débeis: apelar a um maior compromisso e responsabilidade na realização dos trabalhos solicitados; incentivar e valorizar a participação oral positiva; valorizar os pontos fortes dos alunos; apoiar individualmente, sempre que possível, os alunos com mais dificuldades; diversificar estratégias, instrumentos de trabalho e elementos de avaliação; valorizar a realização das tarefas propostas e dos trabalhos de casa; valorizar o cumprimento de regras; reforçar a comunicação com o diretor de turma para um maior acompanhamento e monitorização dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
	Inglês (1) (ING) 5º, 6º ano	- Tendo em vista uma melhoria do sucesso global na disciplina, serão reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação para procurar minimizar as situações de avaliação mais débeis: promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos; incentivo e valorização da participação oral positiva; valorizar os pontos fortes dos alunos; apoio individualizado, sempre que possível, aos alunos com mais dificuldades; diversificação de estratégias, diversificação de instrumentos de trabalho e avaliação; valorização da realização das tarefas propostas e dos trabalhos de casa; valorização do cumprimento de regras; reforço da comunicação com o diretor de turma para um maior acompanhamento e monitorização dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
	História Geografia de Portugal (HGP) 5º e 6º anos	- Para além das Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão elaboradas, para os alunos com mais dificuldades, as estratégias adotadas continuam a ser: apelo ao estudo e empenho por parte dos alunos; acompanhamento e responsabilização por parte encarregados de educação; premiar e valorizar o esforço dos alunos; promover atividades para exercitar competências, interpretar textos e ajuda/accompanhamento na execução dos diversos trabalhos e reforçar a exercitação dos conteúdos programáticos menos apreendidos. Ressalve-se que os professores realizam fichas de autoavaliação dos capítulos, fornecem os objetivos das fichas de avaliação atempadamente e corrigem-nos nas turmas.
	Matemática (MAT) 5º e 6º anos	- Para superar as dificuldades diagnosticadas, a estratégia passará por um contínuo reforço de alguns conteúdos essenciais, sempre que se revele oportuno e incentivar e valorizar métodos e hábitos de trabalho e de estudo, uma vez que esta também é uma das dificuldades que alguns alunos ainda evidenciam, o que, consequentemente, se

		<p>reflete no seu aproveitamento. Ao longo do terceiro período, os docentes irão continuar a reforçar o desenvolvimento de estratégias para que os alunos melhorem a concentração, o cálculo mental e o cálculo escrito, exercitem a sua capacidade de memorização e desenvolvam competências inerentes à resolução de problemas, na leitura e interpretação de textos variados.</p> <p>- A participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos é de extrema importância. Cabe aos pais e encarregados de educação o acompanhamento, diálogo e estímulo para a vida académica dos seus educandos. Hoje em dia, existe cada vez mais um desinteresse ou impotência, por parte dos pais e encarregados de educação, em acompanhar e regular a vida escolar dos seus educandos. Para além de terem uma grande influência nas aprendizagens que os seus filhos adquirem na escola, através das atitudes e valores que lhes transmitem, a sua colaboração torna-se indispensável. Pais e encarregados de educação que participam ativamente na educação dos seus educandos são os maiores responsáveis pelo seu bom desempenho em sala de aula.</p>
	<p>Ciências Naturais (CN) 5º e 6º anos</p>	<p>No sentido de se conseguir superar as dificuldades dos alunos serão reforçadas as seguintes estratégias, já em implementação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos, nomeadamente, exploração de filmes, notícias, documentários e utilização das TIC. - Intensificar a interação professor-aluno como, por exemplo, reforços positivos, tendentes a elevar os índices de autoconfiança e de motivação dos discentes, em contexto de sala de aula. - Promover a elaboração de sínteses de conteúdos. - Solicitar frequentemente a participação dos alunos. - Solicitar uma maior responsabilização por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos. - Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma. - Proporcionar, tanto quanto possível, situações de ensino individualizado. - Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados, e relativamente aos quais os alunos revelaram dificuldades. - Reforçar as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão aplicadas no primeiro e segundo períodos letivo. - Reforçar a realização de atividades práticas e laboratoriais, privilegiando-se a resolução de problemas e a interpretação de dados em suportes diversificados como, por exemplo, tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos, contextualizando-as, mormente, com as experiências de vida, os conhecimentos e interesses dos alunos. - Diversificar os instrumentos de avaliação, no sentido de reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos, tais como: questões de aula; trabalhos de pesquisa; organização do caderno diário; relatórios; testes diagnósticos, formativos; questionamento oral; grelhas de observação direta. - Sensibilizar os alunos para a importância do cumprimento da realização e entrega de trabalhos.
	<p>Educação Visual (EV) 5º e 6º ano</p>	<p>Os professores irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor/aluno.</p> <p>O fator menos positivo e que necessita de se ver melhorado é: o cumprimento de regras na sala de aula e a falta de material por parte de alguns alunos.</p>
	<p>Educação Tecnológica (ET) 5º e 6º ano</p>	<p>Os professores irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor/aluno.</p> <p>O fator menos positivo é: o não cumprimento de algumas regras na sala de aula e a falta de material por parte de alguns alunos.</p>
	<p>Educação Musical (EM) 5º e 6º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade ao apoio/monitorização/acompanhamento/ensino mais individualizada; - Continuar a ir ao encontro das preferências e solicitações dos alunos; - Utilização de pedagogias ativas que privilegiem o desenvolvimento da autonomia dos alunos e o seu envolvimento nas atividades da disciplina.

	CEA Música 5º e 6º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade ao apoio/monitorização/accompanhamento/ensino mais individualizado; - Continuar a ir ao encontro das preferências e solicitações dos alunos; - Utilização de pedagogias ativas que privilegiem o desenvolvimento da autonomia dos alunos e o seu envolvimento nas atividades da disciplina.
	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) 5º e 6º anos	<p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coadjuvância em sala de aula; - Divisão da turma em turnos; - Melhorar as condições físicas das salas e equipamentos; - Prever a lecionação semestral da disciplina (90 minutos semanais); - Maior rapidez na assistência técnica dos equipamentos informáticos. <p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; - Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; - Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem e o sucesso educativo bem como a manutenção de registos pessoais organizados (portefólio digital,...).
	Educação Física (EF) 5º e 6º anos	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a promoção e motivação dos alunos para a prática da educação física, de todos os alunos em geral, reforçando esta sensibilização e motivação junto daqueles que apresentam classificações mais baixas, no sentido de melhorar, ainda mais, os níveis de empenho, motivação e participação ativa. - Continuar a proporcionar atividades que permitam o desenvolvimento da aptidão física dos alunos.
	Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) 5º e 6º anos	<p>No segundo ciclo, após a análise da Eficácia Interna conclui-se que a taxa de sucesso está abaixo das metas do projeto educativo.</p> <p>No quinto ano, a Qualidade Interna situa-se nos 3,99, ou seja, está abaixo 0,21% das metas definidas no projeto educativo. Este valor resulta da diferença entre a Meta 4,2 e a Qualidade Interna 3,99.</p> <p>No 6º ano a QI está 3,96 pontos percentuais ou seja, 0,39% abaixo das metas definidas. Esta é a diferença entre 4,3 e 3,96.</p> <p>Estratégias:</p> <p>Para o segundo ciclo, as estratégias a implementar para a melhoria da Qualidade Interna do sucesso serão:</p> <ol style="list-style-type: none"> Sensibilizar os alunos para um maior envolvimento nas atividades propostas; Promover um ensino mais individualizado, interpelando frequentemente os alunos que revelam uma atitude mais passiva perante o processo de ensino aprendizagem; Proporcionar atividades que desenvolvam o trabalho autónomo.
	CEA Artes 5º e 6º ano	<p>Os professores, irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor/aluno.</p> <p>Os fatores menos positivos são o cumprimento de regras no interior da sala de aulas por alguns alunos e a impossibilidade de um só professor poder atender a vários alunos, principalmente aos que usufruem de medidas no processo de ensino/aprendizagem.</p>

	DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
3.º CICLO	Português (PORT) 7º ano	<p>Tendo em conta a diferença registada entre os resultados obtidos, no segundo período letivo, e os expectáveis, em relação ao presente ano letivo, dever-se-á dar continuidade e reforçar as seguintes estratégias de remediação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar no cumprimento das regras em contexto de sala de aula; - Estimular o empenho, atenção e concentração em contexto de sala de aula; - Incentivar o desenvolvimento do trabalho e do estudo;

		<ul style="list-style-type: none"> - Adotar métodos e hábitos de trabalho mais regulares; - Diversificar as estratégias pedagógicas que facilitem a compreensão e o aperfeiçoamento da expressão oral e escrita; - Reforçar a leitura e interpretação de textos; - Proporcionar a prática da oralidade; - Incentivar à frequência de aulas de Apoio Educativo; - Incentivar a um maior envolvimento por parte dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos; - Usar ferramentas digitais que facilitem a aprendizagem (<i>Google Forms, Quizizz, Kahoot, Escola Virtual...</i>); - Concertar procedimentos, em Conselho de Turma, no que diz respeito ao comportamento, ao cumprimento de tarefas e à prevalência do reforço positivo.
	Português (PORT) 8º ano	<p>Tendo em conta os resultados obtidos, implementar-se-ão as seguintes estratégias de remediação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o desenvolvimento do trabalho e do estudo; - Reforçar a leitura e interpretação de textos; - Proporcionar a prática da oralidade; - Incentivar no cumprimento das regras; - Diversificar as estratégias pedagógicas e ferramentas digitais que facilitem a aprendizagem; - Reforçar a solicitação aos encarregados de educação para o acompanhamento e supervisão do percurso escolar dos seus educandos.
	Português (PORT) 9º ano	<p>Para tentar colmatar as dificuldades detetadas, sugere-se que se reforcem estratégias já em prática, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar as aulas de apoio pedagógico para a superação das dificuldades e consolidação das aprendizagens essenciais; - Desenvolver oficinas por competências em trabalho colaborativo; - Privilegiar uma avaliação mais formativa e por competências; - Incentivar a práticas de leitura dando continuidade ao projeto de leitura; - Recorrer a ferramentas e plataformas digitais (<i>Kahoot; Socrative; Quizizz; Padlet; Escola Virtual; Classroom; etc.</i>); - Desenvolver atividades em colaboração e articulação com a biblioteca escolar que, além de constituir uma motivação, visam desenvolver nos alunos a capacidade de pesquisa, seleção e tratamento de informação; - Solicitar aos encarregados de educação o acompanhamento e supervisão do percurso escolar dos seus educandos.
	Matemática (MAT) 7º, 8.º e 9.º anos	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio da disciplina, sempre que possível, deve ser atribuído ao professor titular de turma; - Tutorias para alunos cujos encarregados de educação não reúnam condições para acompanhar os seus educandos; - Utilização de plataformas interativas (<i>Escola Virtual, Khan Academy, Kahoot...</i>) a fim de cativar os alunos pouco envolvidos com a disciplina. - Enfatizar a participação oral; - Valorizar a realização dos trabalhos de casa, a realização de trabalhos de pesquisa, o cumprimento das regras de saber estar em sala de aula; - Responsabilizar e envolver o encarregado de educação no processo de ensino e aprendizagem. - Solicitar tarefas específicas por escrito assim como o reforço das participações orais; - Diversificar estratégias de lecionação no sentido de tornar as aulas mais apelativas, trabalhos de pesquisa, recursos às tecnologias, ... ; - Aumentar e diversificar os instrumentos de apreciação com um registo permanente de elementos, tendentes a um processo contínuo de avaliação formativa; - Intensificar os meios de contacto com os encarregados de educação de forma a reforçar o envolvimento dos mesmos na vida escolar dos seus educandos.
	Inglês (1) (ING) 7º 8.º e 9.º anos	<p>Tendo em vista a melhoria do sucesso global na disciplina, continuarão a ser reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação, que se situam no âmbito das medidas universais:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos; · Maior incentivo e valorização da participação dos alunos e da sua expressão e comunicação no domínio da oralidade; · Valorizar os pontos fortes dos alunos;

		<ul style="list-style-type: none"> -Reforço da monitorização da progressão das aprendizagens dos alunos, incentivando-os a atingir as aprendizagens essenciais; -Promover nos alunos o gosto pelo saber, dando um sentido prático às aprendizagens; - Reforço da comunicação com o diretor de turma para um maior acompanhamento e monitorização dos encarregados de educação do percurso escolar dos seus educandos; -Acompanhamento mais individualizado dos alunos com dificuldades, operacionalizando estratégias de diferenciação pedagógica (p. ex. em regime de coadjuvação); - Diversificação de estratégias de ensino aprendizagem e de processos de recolha de informação.
	Espanhol (2) (ESP) 8º, 9º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de competências de produção e interação orais/escritas; - Implementação de atividades interativas, como o <i>Kahoot</i>, o <i>Quizizz</i>, o <i>Mentimeter</i>, o <i>Padlet</i>, entre outras; - Valorização de comportamentos corretos e participação ativa e responsável no processo de ensino e aprendizagem; - Acompanhamento mais individualizado aos alunos que revelem mais dificuldades; - Implementação das medidas de suporte à aprendizagem definidas nos Conselhos de Turma; - Reforço das informações aos Encarregados de Educação.
	Francês (2) (FRAN) 7º, 8º, 9º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver cada vez mais os pais e Encarregados de Educação no contexto escolar dos seus educandos com a realização de reuniões periódicas com o Serviço de Psicologia e Orientação. - Fichas de avaliação mais curtas e mais distribuídas. - Reforçar o <i>feedback</i>. -Aumentar a colaboração entre os melhores alunos e os mais fracos (projeto de mentoria).
	História (HIST) 7º ano	<p>As estratégias de remediação adotadas consistirão em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os alunos para a necessidade de assumirem constantemente atitudes de interesse, atenção e de concentração nas aulas; - Apelar à realização empenhada de todas as tarefas que são propostas, para uma compreensão efetiva dos conteúdos; - Promover um ensino mais individualizado, interpelando mais frequentemente os alunos que revelam mais dificuldades; - Interpelação dos alunos mais desconcentrados e desmotivados; - Exigir que os trabalhos sejam realizados sejam entregues na data marcada, valorizando quem cumpre; - Há alunos que necessitam de apoio e orientações precisas para realizarem os seus trabalhos, visto que apresentam ritmos de trabalho lentos; - Incentivar a expressão escrita recorrendo ao registo no caderno diário dos conteúdos lecionados em sala de aula.
	História (HIST) 8º ano	<p>As estratégias de remediação adotadas consistirão em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os alunos para a necessidade de assumirem constantemente atitudes de interesse, atenção e de concentração nas aulas; - Apelar à realização empenhada de todas as tarefas que são propostas, para uma compreensão efetiva dos conteúdos; - Promover um ensino mais individualizado, interpelando mais frequentemente os alunos que revelam mais dificuldades de concentração e motivação para as atividades académicas; - Promover atividades que desenvolvam o trabalho autónomo, nomeadamente no E@D aplicado durante o 2º período; - Interpelação dos alunos mais desconcentrados e desmotivados; - Exigir que os trabalhos sejam realizados sejam entregues na data marcada, valorizando quem cumpre; - Há alunos que necessitam de apoio e orientações precisas para realizarem os seus trabalhos, visto que apresentam ritmos de trabalho lentos; - Incentivar a expressão escrita recorrendo ao registo no caderno diários dos conteúdos lecionados em sala de aula
	História (HIST) 9º ano	<p>As estratégias de remediação adotadas consistirão em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assinalar a devida diferenciação pedagógica e divulgar ao aluno as acomodações curriculares;

		<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os alunos para a necessidade de assumirem atitudes de interesse, participação e empenho na realização das tarefas escolares; - Valorizar a participação oral dos alunos com necessidades educativas e dificuldades de atenção e concentração; - Propor tarefas ainda mais orientadas, com recurso a linguagem ainda mais descodificada nos enunciados, questões claras, objetivas e/ou de associação e escolha múltipla, apostando no suporte informático (E@D- <i>Classroom</i>; <i>Quizizz</i>; <i>Formulários</i>;) e com prazos mais alargados; - Promover atividades que desenvolvam o trabalho autónomo dos discentes com mais dificuldades. - Promover o gosto, o empenho e o interesse pela escola assim como motivar para a disciplina de modo a combater a falta de assiduidade.
	<p>Geografia (GEO) 7º, 8º, 9º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - No terceiro ciclo, no 8º ano apesar da taxa de sucesso ser inferior às metas, a média é igual. <p>Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar as aulas de apoio pedagógico para a superação das dificuldades e consolidação das aprendizagens essenciais; - Recorrer a ferramentas e plataformas digitais (<i>Kahoot</i>; <i>Socrative</i>; <i>Quizizz</i>; <i>Padlet</i>; <i>Escola Virtual</i>; <i>Classroom</i>; etc.); - Aposta na diversificação de imagens, esquemas conceptuais como forma de construção/ consolidação de conhecimentos; - Proposta de trabalhos de pesquisa que vão de encontro aos interesses dos alunos; - Continuar a aplicar metodologias de trabalho colaborativo. - Promover o espírito de autocrítica; - Desenvolver a autonomia do aluno, responsabilizando-o pelo seu sucesso escolar; - Solicitar tarefas específicas por escrito assim como o reforço das participações orais; - Sensibilizar os alunos para a necessidade de aumentarem a concentração nas aulas; - Apoio individualizado sempre que possível; - Sensibilizar os alunos para um maior envolvimento nas atividades propostas; - Sensibilizar para a frequência por parte dos alunos da sala de estudo e da biblioteca; - Fomentar o cumprimento de regras; - Solicitar aos encarregados de educação o acompanhamento e supervisão do percurso escolar dos seus educandos
	<p>Ciências Naturais (CN) 7º, 8º, 9º ano</p>	<p>Devemos continuar a reforçar as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Registo sistemático, no INOVAR, do nível de cumprimento de tarefas, comportamento e quaisquer outros elementos relevantes dos alunos, de modo a que os Encarregados de Educação fiquem a par das reais dificuldades dos seus educandos e se envolvam, de forma ativa, na supervisão do processo de ensino-aprendizagem; - Continuar a diversificar instrumentos de avaliação e aumentar a sua regularidade, de modo a aumentar e/ou manter os alunos num ritmo de trabalho compatível com as exigências do seu ano de escolaridade. -Disponibilizar, sempre que possível, os tempos de CCL para esclarecimento de dúvidas e realização de exercícios de consolidação. <p>Fragilidades/insuficiências detetadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Responsabilidade dos alunos no cumprimento das tarefas autónomas, em termos do calendário proposto. - Compreensão e expressão da língua portuguesa. - Falta de autonomia. - Falta de acompanhamento dos Encarregados de Educação sobre a vida escolar dos seus educandos. - Falta de hábitos e métodos de estudo.
	<p>Físico-Química (FQ) 7º-8º-9º ano</p>	<p>7º ano:</p> <p>As estratégias aplicadas ao longo dos 1º e 2º períodos serão mantidas e intensificadas durante o 3º período, com o objetivo da melhoria dos resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar os momentos de resolução de exercícios/problemas que permitam a consolidação e sistematização de conhecimentos; - Interpelar com maior frequência os alunos com mais dificuldades; - Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas; - Aumentar os momentos de avaliação formativa e fornecer um <i>feedback</i> centrado no aluno com maior frequência; - Fomentar trabalho de pesquisa, assim como a utilização das novas tecnologias;

		<ul style="list-style-type: none"> - Uso de plataformas como o <i>Classroom</i> para colocar material adicional; - Para os alunos com dificuldades aplicar as medidas universais que constam no programa Inovar. <p>8º ano - As estratégias aplicadas ao longo dos 1º e 2º períodos serão mantidas e intensificadas durante o 3º período com o objetivo de continuar a melhorar os resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a aplicação dos conteúdos científicos abordados em sala de aula a situações concretas do dia a dia; - Fomentar trabalho de pesquisa, assim como a utilização das novas tecnologias. - Rever os assuntos tratados na aula anterior; - Incentivo a um estudo periódico e autónomo; - Apoio individualizado sempre que possível; - Uso de plataformas como o <i>Classroom</i> para colocar material adicional, como <i>Powerpoints</i>, vídeos, resumos, <i>Quizizz</i>, fichas de trabalho, para os alunos usarem e se auto avaliarem, se assim o entenderem; - Para os alunos com dificuldades aplicar as medidas universais que constam no programa inovar <p>9º ano - As estratégias aplicadas ao longo do 1º e 2º período têm surtido efeito pelo que se decidiu pela manutenção das mesmas, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivo a um estudo periódico e autónomo; - Apoio individualizado sempre que possível; - Aplicação de medidas universais a alunos com maiores dificuldades;
	Educação Visual (EV) 7º-8º-9º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Ajustar e reforçar o apoio individualizado, em função das dificuldades ou das qualidades manifestadas pelos alunos. Ao longo do segundo período, foram detetadas algumas dificuldades e implementadas todas as medidas e estratégias como: valorização da criatividade e do espírito de iniciativa e da participação dos alunos na sala de aula; diversificação das estratégias nos conteúdos lecionados; promoção da autoestima, da confiança e da autonomia dos alunos.
	Educação Musical (EM) 7º, 8º, 9º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade ao apoio/monitorização/accompanhamento/ensino mais individualizada; - Implementação de Medidas Universais: monitorização/apoio individualizado; sentar o aluno junto de um colega modelo positivo; assegurar-se que as orientações são compreendidas; facultar exemplos de produtos finais; verificar oralmente a compreensão dos pontos-chave; facultar tempo para dar resposta às solicitações; utilizar regras simples e claras; utilizar semanalmente instrumentos de registo do comportamento e autoavaliação.
	Educação Física (EF) 7º, 8º, 9º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Imprescindível continuar a promoção e motivação dos alunos para a prática da educação física, de todos os alunos em geral, reforçando esta sensibilização e motivação junto daqueles que apresentam classificações mais baixas, já que as principais razões para a não melhoria destes valores são o baixo empenho, pouca motivação, a deficiente participação ativa e de qualidade nas aulas.
	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) 7º, 8º, 9º ano	<p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coadjuvância em sala de aula; - Divisão da turma em turnos; - Melhoraria das condições físicas das salas e equipamentos, realçando o mau estado das salas da escola de Manhente; - Prever a lecionação semestral da disciplina (90 minutos semanais); - Maior rapidez na assistência técnica dos equipamentos informáticos. <p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; - Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; - Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem e o sucesso educativo bem como a manutenção de registos pessoais organizados (portefólio digital,...).
	Educação Tecnológica (ET) 7º, 8º, 9º ano	<p>Os motivos que contribuíram para que os resultados ficassem abaixo das metas definidas são essencialmente a falta responsabilidade em termos da não entrega de</p>

		<p>trabalhos e de não se fazerem acompanhar dos materiais necessários ao desenvolvimento das atividades.</p> <p>As professoras, irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor/aluno.</p>
	<p>Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) 7º, 8º, 9º ano</p>	<p>No terceiro ciclo após a análise da Eficácia Interna conclui-se que a taxa de sucesso está abaixo das metas definidas no projeto educativo.</p> <p>A Qualidade Interna no 7º ano situa-se nos 4,18 pontos percentuais, ou seja, está 0,32% abaixo das metas definidas no projeto educativo. Este valor resulta da diferença entre a Meta 4,5 e a Qualidade Interna 4,18.</p> <p>No 8º ano a QI é de 4,01 pontos percentuais encontrando-se, pois, 0,39% abaixo das metas definidas no projeto educativo. Esta é a diferença entre 4,4 e 4,01</p> <p>No 9º ano a QI é de 4,37 pontos percentuais, 0,13 pontos percentuais abaixo das metas. Este valor é a diferença entre 4,5 e 4,37.</p> <p>A QI do sucesso baixou relativamente às metas definidas para o presente ano letivo, mas este não é um fator de preocupação, pois se os alunos se empenharem mais nas atividades letivas facilmente conseguem melhorar os resultados.</p> <p>Para o terceiro ciclo, as estratégias a implementar para a melhoria da Qualidade do sucesso serão:</p> <ol style="list-style-type: none"> Sensibilizar os alunos para um maior envolvimento nas atividades propostas; Promover um ensino mais individualizado, sempre que possível; Interpelar frequentemente os alunos que revelam uma atitude mais passiva perante o processo de ensino aprendizagem; Proporcionar atividades que desenvolvam o trabalho autónomo.

ENSINO SECUNDÁRIO	<p>Português (PORT) 10º ano</p>	<p>Como já foi referido, as dificuldades devem ser superadas através do esforço de todos. Os planos ou medidas a aplicar só poderão resultar se os alunos investirem na melhoria. Estes terão que, em alguns casos, alterar a sua postura perante as aprendizagens, passando a querer saber mais e melhor, demonstrando isso mesmo através de um maior envolvimento nas atividades letivas e nas propostas de trabalho que lhes são apresentadas. Os professores, conscientes do seu papel, irão continuar a solicitar a realização de atividades diversas, valorizando o esforço dos alunos, reforçando positivamente a sua participação, diversificando metodologias e processos de recolha de elementos de avaliação. Serão, a partir da gestão do currículo, reforçadas estratégias que ajudem os alunos a interpretar/compreender textos orais e escritos, resolver exercícios de gramática e apreender informação através da leitura, apostando no trabalho colaborativo entre pares (alunos), como forma de partilha de saberes e como modo de maior integração dos alunos (na escola e no ensino secundário). Continuarão a ser procuradas as melhores estratégias para desenvolver os conhecimentos, as capacidades e as atitudes previstas no “Perfil do Aluno”, estimulando o interesse pelas atividades letivas, em novo período de confinamento.</p>
	<p>Português (PORT) 11º ano</p>	<p>Continuarão a ser procuradas as melhores estratégias para desenvolver os conhecimentos, as capacidades e as atitudes previstas no “Perfil do Aluno”.</p> <p>De entre as estratégias para a melhoria de resultados nas quais continuaremos a investir, podemos destacar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversificar estratégias e aplicar medidas universais aos alunos (em articulação com os conselhos de turma); - Valorizar o trabalho individual na sala de aula, procurando que o mesmo ocorra de forma mais empenhada e ativa, no sentido de os alunos aproveitarem melhor as várias oportunidades de aprendizagem; - Promover atividades de leitura; - Desenvolver o gosto pela escrita; - Desenvolver a capacidade de automonitorização; - Aumentar a frequência por parte dos alunos da sala de estudo e da biblioteca.
	<p>Português (PORT) 12º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecemos que o (in)sucesso dos alunos é o resultado de vários fatores, os quais se têm tornado mais evidentes no contexto atual. - Todos (docentes, discentes, encarregados de educação) devem investir na excelência e na valorização do conhecimento e das diversas competências, mesmo

		<p>que alguns destes aspetos não sejam tão facilmente mensuráveis por uma classificação quantitativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - De entre as estratégias para a melhoria de resultados nas quais continuaremos a investir, apontamos as seguintes: a) diversificação de estratégias e aplicação de medidas universais aos alunos (em articulação com os conselhos de turma); b) valorização do trabalho individual na sala de aula, procurando que o mesmo ocorra de forma mais empenhada e ativa, no sentido de aproveitarem melhor as várias oportunidades de aprendizagem; c) maior implicação dos alunos nas aulas de apoio, tendo em conta as dificuldades de cada um; d) valorização do trabalho autónomo; e) aumentar a frequência por parte dos alunos da sala de estudo e da biblioteca.
	<p>Filosofia (FIL) 10º, 11º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar uma ficha de avaliação de recuperação das aprendizagens sobre “Lógica Formal” ou “Teorias acerca do livre-arbítrio” para os alunos das turmas do 10º G, I, J e K. - Reforçar o apoio individualizado na sala de aula, sempre que possível dado o número elevado de alunos em algumas turmas. - Explicação dos conteúdos recorrendo a situações concretas, factos conhecidos de modo a permitir uma aprendizagem significativa. - Utilização de pequenos vídeos e aplicações informáticas de modo a despertar o interesse e motivação dos alunos. - Incentivar os alunos a adotar uma postura mais ativa em contexto de sala de aula. - Diversificar os instrumentos de avaliação. - Motivar os alunos para a frequência da sala de estudo. - Solicitar a colaboração dos Encarregados de Educação no processo de ensino-aprendizagem. - Aplicar as medidas previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (educação inclusiva).
	<p>Inglês I (ING) 10º, 11º ano</p>	<p>Tendo em vista a melhoria do sucesso global na disciplina, continuarão a ser reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação, que se situam no âmbito das medidas universais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar o apoio individualizado, no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), aos alunos com mais dificuldades; - Diversificar estratégias, instrumentos de trabalho e processos de recolha de avaliação; - Incentivar e valorizar a participação oral em contexto de sala de aula; - Fomentar o cumprimento de regras; - Incutir nos alunos uma maior responsabilização pelo seu processo de aprendizagem; - Frequentar a sala de estudo / biblioteca; - Promover um maior envolvimento e/ou acompanhamento dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.
	<p>Educação Física (EF) 10º, 11º, 12º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Imprescindível continuar a promoção e motivação dos alunos para a prática da educação física, de todos os alunos em geral, reforçando esta sensibilização e motivação junto daqueles que apresentam classificações mais baixas, já que as principais razões para a não melhoria destes valores são o baixo empenho, pouca motivação, a deficiente participação ativa e de qualidade nas aulas.
	<p>Matemática A (MAT A) 10º, 11.º e 12.º anos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos devem rentabilizar os recursos que a escola lhes disponibiliza, nomeadamente, aulas de apoio e sala de estudo; - Reforçar a necessidade de um estudo e trabalho sistemáticos com vista à melhoria dos resultados.
	<p>Física e Química A (FQ A) 10º, 11º ano</p>	<p>No 10º e 11º anos, para ultrapassar as dificuldades observadas, os professores vão continuar a aplicar algumas medidas universais (tal como assumido nos diferentes conselhos de turma), entre as quais se destacam: assegurar que as orientações são compreendidas, verificar oralmente a compreensão dos pontos-chave, treinar as competências organizativas e proporcionar, sempre que possível, um ensino mais individualizado.</p>
	<p>Biologia e Geologia (BIOGEO) - 10º, 11º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Esclarecer os alunos, e os seus encarregados de educação, de que, apesar dos resultados serem satisfatórios, é conveniente que os alunos invistam no estudo, criem métodos de trabalho rigorosos e regulares, aumentem o empenho e dedicação, pois a

	<p>Biologia (BIO) 12º ano</p>	<p>B/G do 10º/11º é uma disciplina exigente, com programa complexo e sujeita a exame nacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os docentes que lecionam a mesma disciplina e ano de escolaridade deveriam ter tempos semanais para coordenação pedagógica e apuramento de estratégias mais concertadas no sentido de prepararem os alunos para as exigências dos exames nacionais e melhoria do sucesso. - Realização de testes únicos por ano e disciplina. Apesar de conscientes da dificuldade na implementação de tal medida, nomeadamente devido aos horários das turmas, a análise de testes únicos permitiria aferir as lacunas nos diferentes conteúdos da totalidade dos alunos daquele ano de escolaridade, permitindo, desta forma, a aplicação de estratégias conjuntas, diversificadas e apelativas que melhorassem a aprendizagem dos alunos. - As aulas de apoio devem ser utilizadas para esclarecer dúvidas aos alunos e rever conteúdos dos 10º /11ºanos, permitindo assim a estes relacionar os conteúdos dos dois anos da disciplina, tal como exigido no exame final da disciplina de B/G. - Realização e valorização de trabalhos individuais e/ou de grupo, bem como a realização de itens de construção e análise de situações problema que caracterizam o conhecimento científico e que servirão como treino e preparação para os testes e exames nacionais (B/G). - Utilização de vídeos de motivação como forma introdutória e facilitadora de uma melhor compreensão e assimilação dos conteúdos. - Utilização de simuladores, sempre que existam ferramentas tecnológicas para tal, de modo a permitir uma manipulação real de variáveis. - Turmas mais pequenas, onde seja possível um acompanhamento diferenciado em função das dificuldades/necessidades de cada aluno.
	<p>História A (HIST A) 10º, 11º, 12º ano</p>	<p>Para o <u>10º ano</u>, as estratégias de remediação adotadas consistirão em dar continuidade ao que se tem vindo a fazer:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assinalar as Medidas Universais/Acomodações curriculares mais adequadas ao perfil dos alunos (no INOVAR); - Intensificar a promoção de ações de: <ul style="list-style-type: none"> “Leitura sistemática dos temas históricos, seguidas do registo escrito das ideias e conceitos centrais, de modo a promover-se a compreensão histórica dos mesmos” “Resposta a enunciados diversos, a partir de exercícios de compreensão seguidos da sua correção, com apoio individual aos alunos com mais dificuldades. Como complemento do trabalho ali realizado, propõe-se também a sua realização em casa; - Continuar a desenvolver a participação oral em sala de aula (muito baixa nos alunos com desempenhos e classificações inferiores ou iguais a dez); - Em CCL, manter a disponibilização de apoio mais individualizado aos alunos com maiores dificuldades (muito embora, neste primeiro período, poucos tenham sido os alunos que compareceram a esta valência). <p>Entende-se, ainda, que o aluno deve responsabilizar-se e empenhar-se em cumprir os seus deveres, estudando e realizando com regularidade os exercícios propostos para a recuperação da sua aprendizagem. Os E.E. devem estar atentos e colaborar com as orientações do C.T., reforçando, também em casa, o necessário estudo, diário e sistemático.</p> <p>Para o <u>11º ano</u>, as estratégias de remediação adotadas consistirão, para os alunos que não obtiveram classificação positiva, ou aqueles que manifestaram mais dificuldades no período anterior, para o terceiro período, de forma a tentar colmatar muitas das dificuldades manifestadas, o professor propõe continuar a reforçar os trabalhos de casa, resolução de exercícios práticos todas as semanas, diversificação de exercícios, valorizar a participação oral, promover a elaboração de sínteses orais e escritas e exigir maior responsabilidade por parte dos alunos.</p> <p>Para o <u>12º ano</u>, as estratégias não vão ser alteradas de acordo com os resultados obtidos.</p> <p>Os resultados escolares dos alunos das três turmas estão bem acima das metas previstas para o ano 2021/22. As estratégias a adotar para o 3º período são semelhantes às dos períodos transatos. Os docentes têm a convicção de que os resultados podem, ainda, ser melhorados, sendo necessário apoiar, ainda mais, os alunos que mais dificuldades revelam. Os docentes, para melhorarem as competências científicas, nomeadamente dos alunos que revelam dificuldades, propõem a seguinte metodologia de trabalho: resolução de um exercício prático todas as semanas da ficha de atividades e/ou de um exercício referentes aos exames</p>

		nacionais sobre os conteúdos mais relevantes lecionados. Os alunos serão acompanhados individualmente na correção da tarefa.
	Geografia A (GEO) 10º, 11º ano Geografia C (GEO) 12º ano	<ul style="list-style-type: none"> - No ensino secundário, no 11º ano apesar da taxa de sucesso ser inferior às metas, a média é superior. - De salientar, que todos os valores dos resultados apresentados, são referentes ao 2º período e não ao final do ano letivo, que é o que é proposto nas metas. <p>Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar as aulas de apoio pedagógico para a superação das dificuldades e consolidação das aprendizagens essenciais; - Recorrer a ferramentas e plataformas digitais (<i>Kahoot; Socrative; Quizizz; Padlet; Escola Virtual; Classroom; etc.</i>); - Apostar na diversificação de imagens, esquemas conceptuais como forma de construção/ consolidação de conhecimentos; - Proposta de trabalhos de pesquisa que vão de encontro aos interesses dos alunos; - Continuar a aplicar metodologias de trabalho colaborativo. - Promover o espírito de autocrítica; - Desenvolver a autonomia do aluno, responsabilizando-o pelo seu sucesso escolar; - Solicitar tarefas específicas por escrito assim como o reforço das participações orais; - Sensibilizar os alunos para a necessidade de aumentarem a concentração nas aulas; - Apoio individualizado sempre que possível; - Sensibilizar os alunos para um maior envolvimento nas atividades propostas; - Sensibilizar para a frequência por parte dos alunos da sala de estudo e da biblioteca; - Fomentar o cumprimento de regras; - Solicitar aos encarregados de educação o acompanhamento e supervisão do percurso escolar dos seus educandos
	Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS) 10º, 11º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar as atividades de avaliação formativa; - Aumentar o controlo das atividades realizadas em casa; - Diversificar as atividades.
	Desenho A 10º, 11º, 12º ano	<ul style="list-style-type: none"> - No 10º as fragilidades verificadas prendem-se com falta de atenção e atraso na resolução dos exercícios propostos. Nestes anos e embora a diferença não seja muito significativa, a estratégia será a de continuar a proporcionar aos alunos estratégias que estimulem a sua criatividade através da articulação de atividades e exercícios que valorizem, simultaneamente a descoberta e a interrogação, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual. Valorizar também a participação criativa em trabalhos e/ou projetos (envolvendo a turma, a escola e /ou a comunidade) para exploração de temas transversais a várias disciplinas. - Nos 11º e 12º anos as estratégias implementadas estão a surtir efeito e manter-se-ão. No caso da aluna com classificação inferior a 10, foram reforçadas as medidas já implementadas no segundo período. No entanto, a classificação obtida prende-se sobretudo com um desinvestimento da aluna na disciplina.
	Economia A (ECN A) 10º, 11º ano	<p>Em relação ao 10º ano houve um ligeiro acréscimo no número de negativas, com uma ligeira descida na média obtida.</p> <p>No 11º ano verificou-se uma melhoria substancial, quer na percentagem de notas positivas, quer na média geral.</p> <p>Os resultados enquadram-se nas metas traçadas.</p>
	Economia C (ECNC) 12º ano	<p>Relativamente ao 12º ano, e à meta da taxa de sucesso, esta já atingiu o pleno (100%). No que concerne ao 12º ano, e à média alcançada, esta superou a meta estabelecida no projeto educativo. Assim, neste período, e no conjunto das duas turmas, esses resultados foram alcançados.</p> <p>Estratégias:</p> <p>Será desenvolvido um trabalho de reforço com vista melhorar os resultados alcançados, diversificando mais os instrumentos de recolha de informação usados.</p>
	Espanhol (III) (ESP) 10º, 11º, 12º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de competências de produção e interação orais/escritas; - Implementação de atividades interativas, como o <i>Kahoot</i>, o <i>Quizizz</i>, o <i>Mentimeter</i>, o <i>Padlet</i>, entre outras; - Valorização da participação ativa e responsável no processo de ensino e aprendizagem;

		<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento mais individualizado aos alunos que revelem mais dificuldades, bem como a proposta para a frequência da Sala de Estudo; - Implementação das medidas de suporte à aprendizagem definidas nos Conselhos de Turma.
	<p>Geometria Descritiva A (GD A) 10º, 11º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos que apresentaram classificação negativa no primeiro período não conseguiram superar as suas dificuldades neste segundo período letivo pois não se empenharam nem se dedicaram o suficiente – não realizaram os trabalhos de casa, não apresentaram dúvidas, não realizaram os exercícios necessários (essenciais) presentes no manual e nas fichas de trabalho. Além deste grupo outros três alunos desceram a sua classificação porque se desleixaram muito ao longo do segundo período, não revelando a atitude e o empenho necessários e exigidos a uma disciplina nuclear como Geometria Descritiva- A. As estratégias a implementar passam por comprometer mais os encarregados de educação no processo educativo dos alunos, por realizar mais situações de avaliação diferenciadas e também mais curtas. Serão realizadas mais atividades de avaliação formativa e será mais valorizada a participação na sala de aula e na realização dos trabalhos de casa. A planta da sala de aula também sofrerá alterações de modo a promover mentorias e uma maior disciplina de trabalho. - No 11º ano os alunos com classificação negativa apresentam um domínio deficiente do seu conhecimento e desenvolvimento, de um modo geral estes alunos não reconhecem as técnicas e procedimentos a adotar, mesmo no modo de registo é notória a sua falta de organização e incapacidade para distinguir os processos de análise e processos de síntese. Apresentam também um domínio deficiente dos conceitos estruturais da linguagem Geométrica e da sua concretização no espaço. Os alunos apresentam graves deficiências no parâmetro da observação e análise, revelam dificuldades na aquisição de conceitos lecionados e na concretização de práticas. São apontadas estratégias que possibilitaram aos alunos melhorar os seus resultados quer por reposição de aulas sobre os conteúdos lecionados, quer por análise crítica dos exercícios realizados na sala de aula, desenvolvimento do espírito de observação e atenção visual, resolução dos exercícios passo a passo, recurso a imagens, sínteses esquemáticas e resumos para consolidação dos principais conteúdos temáticos, fornecimento de resumos e sínteses esquemáticas para facilitar a compreensão dos conteúdos. O docente enfatizou ainda as horas de trabalho que devem ser aplicadas à prática do desenho geométrico, tanto no espaço da aula como fora dele, ser exigente quanto às respostas de trabalho, no que respeita ao grau de empenhamento com que são executadas. No entanto, o desempenho revelou-se insuficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstas para estes domínios.
	<p>História da Cultura e das Artes (HCA) 10º ano</p>	<p>As estratégias adotadas consistirão em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os alunos para a necessidade de assumirem constantemente atitudes de interesse, atenção e de concentração nas aulas; - Apelar à realização empenhada de todas as tarefas que são propostas, para uma compreensão efetiva dos conteúdos; - Promover um ensino mais individualizado, interpelando mais frequentemente os alunos que revelam mais dificuldades; - Promover atividades que desenvolvam o trabalho autónomo.
	<p>História da Cultura e das Artes (HCA) 11º ano</p>	<p>As estratégias de remediação adotadas consistirão em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter em conta as indicações dos psicólogos que estão a orientar os alunos; - Realizar atividades interdisciplinares já delineadas, no contexto específico da turma; - Sensibilizar os alunos para a necessidade de assumirem constantemente atitudes de interesse, atenção e de concentração nas aulas; - Apelar à realização empenhada de todas as tarefas que são propostas, para uma compreensão efetiva dos conteúdos; - Promover um ensino mais individualizado, interpelando mais frequentemente os alunos que revelam mais dificuldades; - Promover atividades que desenvolvam o trabalho autónomo
	<p>Física (FIS) 12º ano</p>	<p>Trata-se de uma turma, como podemos ver pelos resultados obtidos neste período, com um bom ritmo de trabalho, muito responsável e bastante empenhada, por esta</p>

		razão irei continuar a manter as estratégias do 1o Período, reforçando o acompanhamento aos alunos com mais dificuldades.
	Oficina Multimédia B 12º ano	- Apesar de a diferença ser mínima, há algumas estratégias a sugerir, uma vez que com a evolução das propostas, o seu desenvolvimento também passa a ser mais eficaz. A média irá aumentar consideravelmente.
	Aplicações Informáticas B (AI B) 12º ano	Continuação das estratégias identificadas no período transato (de iniciativa de professores e alunos): Estimular e desenvolver mais as competências: - Atitude mais assertiva em contexto de sala de aula; - Trabalho de pesquisa, de seleção, tratamento da informação e sua apresentação; - Trabalho colaborativo; - Sentido crítico; - Criatividade; - Participação proactiva nas atividades; - Autonomia e iniciativa perante novas situações de aprendizagem; - Fomentar a sistematização de hábitos de estudo; - Responsabilidade individual e de grupo. E para os alunos com NE, além das atrás enunciadas, reforçar: - O trabalho autónomo; - A sistematização de tarefas; - A comunicação oral, principalmente perante os seus pares; - Trabalhar a leitura e interpretação de enunciados.
	Oficina das Artes (OA) 12º ano	- As estratégias passam por encurtar o tempo das tarefas propostas de modo a permitir uma melhor gestão do processo de trabalho. Serão realizadas atividades diferenciadas para os alunos com mais dificuldades. - Os alunos que apresentam classificação negativa, embora apresentem capacidades e pré-requisitos necessários à obtenção de uma classificação positiva, não se empenham minimamente nos trabalhos da disciplina e têm uma atitude completamente inadequada, de falta de responsabilidade. - Serão ainda realizados trabalhos de grupo de modo a proporcionar a partilha de experiências e a promover a melhoria de práticas de desenho e domínio dos meios e suportes. - A disciplina de Oficina de Artes, sendo uma disciplina de projeto, implica uma planificação e uma metodologia projetual para as quais a turma não está ainda devidamente preparada. Os alunos perdem imenso tempo na tomada de decisões e não adaptam o seu método ao tempo previsto para as propostas.
	Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) 10º, 11º ano	No Ensino Secundário após a análise da Eficácia Interna conclui-se que a taxa de sucesso está acima das metas definidas no projeto educativo. A Qualidade Interna no 10º ano está 0,56 pontos percentuais acima da meta definida. No 11º ano a QI está 1,4 pontos percentuais acima da meta definida. Sem estratégias de remediação.
	Português (PORT) Profissional-10º, 11º, 12º	- Incentivar os alunos a selecionar mentalmente elementos relevantes da informação relacionando-os entre si; - Esquematizar, resumir, selecionar informação pertinente, tomar notas; - Criar grupos de debate e discussão; - Promover atividades de leitura; - Desenvolver o gosto pela escrita; - Reforçar estratégias que ajudem os alunos a interpretar/compreender textos orais e escritos, resolver exercícios de gramática e apreender informação através da leitura; - Fomentar o cumprimento das regras de sala de aula; - Incentivar e valorizar a participação oral organizada em contexto de sala de aula; - Incutir nos alunos uma maior responsabilização pelo seu processo de aprendizagem. Continuarão a ser procuradas as melhores estratégias para desenvolver os conhecimentos, as capacidades e as atitudes previstas no <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> .
	Organização Industrial (OI) Profissional	Sem estratégias de remediação (12º P5)

	Práticas Oficinas (PO) Profissional 12º	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar com o aluno e encarregado de educação, sensibilizando-o para a importância de recuperar os módulos, e nesse sentido, procurar que se desloque à escola nas interrupções letivas e/ou em tempos livres do seu horário para realizar trabalhos em atraso ou momentos de avaliação. - Implicar o encarregado de educação e o aluno, que terá de mudar de atitude face ao estudo, sendo mais responsável e empenhado nas atividades propostas pela professora, envolvendo-se efetivamente no seu processo de ensino/aprendizagem. - Procurar criar, incentivar e valorizar métodos e hábitos de trabalho e de estudo no aluno.
	Práticas Oficinas (PO) Profissional	Sem estratégias de remediação (10º P5), (11º P5), (12º P5)
	Unidades de Formação de Curta Duração (FCT - UFCD)	Sem estratégias de remediação
	Tecnologias e Processos (TP) Profissional 10º, 12º ano	Sem estratégias de remediação.
	Tecnologias e Processos (TP) Profissional 11º ano	<ul style="list-style-type: none"> - O docente vai sensibilizar o DT para a necessidade de mentalizar os encarregados de educação, sensibilizando-os para a importância de os seus educandos recuperarem os módulos, e nesse sentido, procurar que os alunos se desloquem à escola nas interrupções letivas e/ou em tempos livres do seu horário para realizar trabalhos em atraso ou momentos de avaliação.
	Mecânica (Relatório)	<ul style="list-style-type: none"> - Anotação de fragilidades / insuficiências detetadas que importa corrigir / remediar de imediato. <p>Alguns dos comportamentos desajustados havidos em sala de aula poderiam ter sido evitados caso os alunos tivessem os materiais e ferramentas adequadas para trabalhar. Neste ponto, os docentes referiram e manifestaram a sua preocupação quanto às faltas de materiais indispensáveis para o bom desenrolar das aulas práticas e principalmente a lacuna que se registou na promessa seguida de falta de material para a produção dos projetos PAP que, em alguns casos, levaram à desmotivação e desinteresse na realização dos projetos previamente aprovados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sugestão de estratégias / planos que podem e devem ser implementadas para consolidar / melhorar resultados. <p>Os professores da área de Mecânica manifestaram disponibilidade em procurar e aplicar estratégias diferenciadas e personalizadas conducentes ao sucesso individual de cada um dos alunos.</p>
	Física e Química (FQ) Profissional	<p>Estratégias de remediação a implementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar os momentos de resolução de exercícios/problemas que permitam a consolidação e sistematização de conhecimentos; - Interpelar com maior frequência os alunos com mais dificuldades; - Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas; - Aumentar os momentos de avaliação formativa e fornecer um feedback centrado no aluno com maior frequência. <p>É, no entanto, de referir que apesar das estratégias de remediação apresentadas haverá, ainda, necessidade dos alunos intensificarem o trabalho individual; realizarem todas as atividades propostas na sala de aula, a fim de lhes ser possível esclarecer as dúvidas; aumentarem o tempo de estudo, relembrando os conteúdos já lecionados; serem perseverantes e responsáveis na tentativa de superação das suas dificuldades.</p>
	Física (F) Profissional	Sem estratégias de remediação
	Design, Comunicação e Audiovisuais (DCA) Profissional-10º P3, 11º P3	<p>Como a diferença é mínima, há poucas estratégias a sugerir, uma vez que com a evolução das propostas de cada diferente UFCD o seu desenvolvimento também passa a ser mais eficaz.</p> <p>Dadas as especificidades de cada módulo, as estratégias passam por reforçar e dar continuidade às medidas /estratégias implementadas, a saber:</p>

		<ul style="list-style-type: none"> . Analisar os comportamentos e atitudes dos alunos procurando desenvolver atitudes positivas em relação à escola e que se sintam parte do processo; . Colocar o aluno como protagonista do processo de aprendizagem e investir na cooperação entre os colegas para potencializar os resultados dos alunos; . Colocar em prática os conhecimentos adquiridos na sala de aula; . Criar atividades que ensinam os alunos a entender qual a melhor forma de aprender para cada um deles e aplicar metodologias de estudo eficientes para o desenvolvimento e aprendizagem; . Manifestar-se entusiasmado pelas atividades realizadas com os alunos, constituindo um modelo ou exemplo de motivação para eles; . Explicitar o “para quê?” das matérias do programa da disciplina em termos de ligação à realidade fora da escola e da sua relevância para o futuro dos alunos; . Criar situações em que os alunos tenham um papel ativo na construção do seu próprio saber.
	<p>Técnicas de Multimédia (TM) 10º Professional-10º P3</p>	<p>Dadas as especificidades de cada módulo as estratégias passam por reforçar e dar continuidade às medidas /estratégias implementadas, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Analisar os comportamentos e atitudes dos alunos procurando desenvolver atitudes positivas em relação à escola e que se sintam parte do processo; . Colocar o aluno como protagonista do processo de aprendizagem e invista na cooperação entre os colegas para potencializar os resultados dos alunos; . Colocar em prática os conhecimentos adquiridos na sala de aula; . Criar atividades que ensinam os alunos a entender qual a melhor forma de aprender para cada um deles e aplicar metodologias de estudo eficientes para o desenvolvimento e aprendizagem; . Manifestar-se entusiasmado pelas atividades realizadas com os alunos, constituindo um modelo ou exemplo de motivação para eles; . Explicitar o “para quê?” das matérias do programa da disciplina em termos de ligação à realidade fora da escola e da sua relevância para o futuro dos alunos; . Criar situações em que os alunos tenham um papel ativo na construção do seu próprio saber.
	<p>História e Cultura das Artes (HCA) Multimédia 10º P3 - 11º P3 Professional</p>	<p>Sem estratégias de remediação</p>
	<p>Matemática (MAT) Professional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tendo em consideração que em todas as turmas há um grupo de alunos, de dimensão significativa, que apresentam pouca autonomia, algumas dificuldades em acompanhar a leção dos conteúdos e pouco interesse, empenho e resiliência no sentido de superar as dificuldades, os professores, ao longo do terceiro período, continuarão a tentar colmatar as lacunas no decorrer das aulas, a valorizar e a incentivar a participação, auxiliar e controlar a realização das tarefas propostas, a disponibilizar-se para esclarecer dúvidas sempre que necessário e a proporcionar, na medida do possível, situações de ensino individualizado. - Os docentes disponibilizaram-se e continuarão a disponibilizar-se para apoiar os alunos na conclusão com sucesso dos módulos em que ainda estão em avaliação e/ou na recuperação de módulos de períodos/anos anteriores.
	<p>Desenho Técnico (DT) Professional</p>	<p>Sem estratégias de remediação (10º P4), (10º P5), (11º P4)</p>
	<p>Desenho Técnico (DT) Professional 11º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O docente vai sensibilizar o DT para a necessidade de mentalizar os encarregados de educação, sensibilizando-os para a importância dos seus educandos em recuperar os módulos, e nesse sentido, procurar que os alunos se desloquem à escola nas interrupções letivas e/ou em tempos livres do seu horário para realizar trabalhos em atraso ou momentos de avaliação
	<p>Desenho Técnico (DT) Professional 12º ano</p>	<p>Sem estratégias de remediação</p>
	<p>Organização Industrial (OI) Professional</p>	<p>Sem estratégias de remediação (10º P5), (11º P5)</p>

	<p>Aplicações de Mecatrónica (AM) Profissional 10º, 11º, 12º ano</p>	<p>Para o 10º, 11º e 12ºano: - Dialogar com alunos e encarregados de educação, sensibilizando-os para a importância de recuperar os módulos, e nesse sentido, procurar que os alunos se desloquem à escola nas interrupções letivas e/ou em tempos livres do seu horário para realizar trabalhos em atraso ou momentos de avaliação. - Implicar os encarregados de educação e os alunos, que terão de mudar de atitude face ao estudo, sendo mais responsáveis e empenhados nas atividades propostas pelos professores, envolvendo-se efetivamente no seu processo de ensino/aprendizagem. - Procurar criar, incentivar e valorizar métodos e hábitos de trabalho e de estudo nos alunos.</p>
	<p>Aplicações Mecatrónica (AM) Profissional 10º P4</p>	<p>Sem estratégias de remediação</p>
	<p>Eletricidade e Eletrónica (EE) Profissional 10º ano</p>	<p>- Dialogar com alunos e encarregados de educação, sensibilizando-os para a importância de recuperar os módulos, e nesse sentido, procurar que os alunos se desloquem à escola nas interrupções letivas e/ou em tempos livres do seu horário para realizar trabalhos em atraso ou momentos de avaliação.</p>
	<p>Eletricidade e Eletrónica (EE) Profissional 11º ano</p>	<p>- Dialogar com alunos e encarregados de educação, sensibilizando-os para a importância de recuperar os módulos, e nesse sentido, procurar que os alunos se desloquem à escola nas interrupções letivas e/ou em tempos livres do seu horário para realizar trabalhos em atraso ou momentos de avaliação. - Implicar os encarregados de educação e os alunos, que terão de mudar de atitude face ao estudo, sendo mais responsáveis e empenhados nas atividades propostas pelos professores, envolvendo-se efetivamente no seu processo de ensino/aprendizagem. - Procurar criar, incentivar e valorizar métodos e hábitos de trabalho e de estudo nos alunos.</p>
	<p>Eletricidade e Eletrónica (EE) Profissional 12º ano</p>	<p>- Dialogar com alunos e encarregados de educação, sensibilizando-os para a importância de recuperar os módulos, e nesse sentido, procurar que os alunos se desloquem à escola nas interrupções letivas e/ou em tempos livres do seu horário para realizar trabalhos em atraso ou momentos de avaliação. - Implicar os encarregados de educação e os alunos, que terão de mudar de atitude face ao estudo, sendo mais responsáveis e empenhados nas atividades propostas pelos professores, envolvendo-os efetivamente no seu processo de ensino/aprendizagem. - Procurar criar, incentivar e valorizar métodos e hábitos de trabalho e de estudo nos alunos.</p>
	<p>Tecnologias de Mecatrónica(MT) Profissional-10º, 11º, 12º</p>	<p>Para o 10º ano: - Procurar criar, incentivar e valorizar métodos e hábitos de trabalho e de estudo nos alunos. - Dialogar com alunos e encarregados de educação, sensibilizando-os para a importância de recuperar os módulos, e nesse sentido, procurar que os alunos se desloquem à escola nas interrupções letivas e/ou em tempos livres do seu horário para realizar trabalhos em atraso ou momentos de avaliação. - Implicar os encarregados de educação e os alunos, que terão de mudar de atitude face ao estudo, sendo mais responsáveis e empenhados nas atividades propostas pelos professores, envolvendo-os efetivamente no seu processo de ensino/aprendizagem. Para o 11º ano: - Dialogar com alunos e encarregados de educação, sensibilizando-os para a importância de recuperar os módulos, e nesse sentido, procurar que os alunos se desloquem à escola nas interrupções letivas e/ou em tempos livres do seu horário para realizar trabalhos em atraso ou momentos de avaliação. - Implicar os encarregados de educação e os alunos, que terão de mudar de atitude face ao estudo, sendo mais responsáveis e empenhados nas atividades propostas pelos professores, envolvendo-se efetivamente no seu processo de ensino/aprendizagem. - Procurar criar, incentivar e valorizar métodos e hábitos de trabalho e de estudo nos alunos. Para o 12º ano:</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar com alunos e encarregados de educação, sensibilizando-os para a importância de recuperar os módulos, e nesse sentido, procurar que os alunos se desloquem à escola nas interrupções letivas e/ou em tempos livres do seu horário para realizar trabalhos em atraso ou momentos de avaliação. - Implicar os encarregados de educação e os alunos, que terão de mudar de atitude face ao estudo, sendo mais responsáveis e empenhados nas atividades propostas pelos professores, envolvendo-os efetivamente no seu processo de ensino/aprendizagem. - Procurar criar, incentivar e valorizar métodos e hábitos de trabalho e de estudo nos alunos.
	Inglês (ING) Profissional-10º, 11º, 12º	<p>Tendo em vista a melhoria do sucesso global na disciplina, continuarão a ser reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação, que se situam no âmbito das medidas universais:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos; · Maior incentivo e valorização da participação dos alunos e da sua expressão e comunicação no domínio da oralidade; · Valorizar os pontos fortes dos alunos; · Reforço da monitorização da progressão das aprendizagens dos alunos, incentivando-os a atingir as aprendizagens essenciais; · Promover nos alunos o gosto pelo saber, dando um sentido prático às aprendizagens; · Reforço da comunicação com o diretor de turma para um maior acompanhamento e monitorização dos encarregados de educação do percurso escolar dos seus educandos; · Diversificação de estratégias de ensino aprendizagem e de processos de recolha de informação.
	Cálculo Financeiro e Operações Bancárias (CFOB) Profissional	Os alunos continuarão a poder beneficiar, na medida do possível, de apoio individualizado em sala de aula para esclarecerem as suas dúvidas e a serem sensibilizados para a frequência da sala de estudo.
	Organização e Gestão Empresarial (OGE) Profissional-10º ano	No início do 3º Período, será dado todo o apoio aos dois alunos, para que sejam avaliados com sucesso às UFCDs 8599 e 653.
	Organização e Gestão Empresarial (OGE) Profissional-11º ano	Sem estratégias de remediação
	Fiscalidade e Recursos Humanos (FRH) Profissional-10º, 11º, 12º	No 10º Ano: Os alunos continuarão a poder beneficiar, na medida do possível, de apoio individualizado em sala de aula para esclarecerem as suas dúvidas e a serem sensibilizados para a frequência da sala de estudo. As docentes continuarão a incentivar os alunos à participação e ao empenho nas atividades desenvolvidas na aula, valorizando os progressos alcançados pelos mesmos e incentivando o desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo/trabalho. Essas estratégias educativas serão seguidas e reforçadas junto dos alunos que apresentam mais dificuldades e daqueles que apresentam UFCD's por capitalizar.
	Contabilidade Financeira e de Gestão (CFG) Profissional-10º, 11º, 12º	No 11º e 12º anos: Os alunos continuarão a poder beneficiar de apoio em sala de aula para esclarecerem as suas dúvidas e a serem sensibilizados para tirarem proveito dos recursos que a escola disponibiliza, nomeadamente a frequência da sala de estudo. As docentes destas disciplinas continuarão a incentivar os alunos, à participação e ao empenho nas atividades desenvolvidas na aula, reforçando esse incentivo junto dos alunos que apresentam mais dificuldades e daqueles que apresentam UFCD's por capitalizar.
	Área de Integração Profissional-11º P1	Sem estratégias de remediação
	Área de Integração Profissional-10º P2	Sem estratégias de remediação

	Economia (ECN) Profissional-10º P1	Sem estratégias de remediação
	Economia (ECN) Profissional-11º P1	Sem estratégias de remediação
	Programação e Sistemas de Informação (PSI) Profissional-10º, 11º, 12º P2	<ul style="list-style-type: none"> - Prever tutoriais e/ou coadjuvância em sala de aula, particularmente quando há vários alunos enquadrados no DL 54 e que revelam alguma desadequação ao curso. - Detetar o mais brevemente possível se o perfil do aluno é adequado e se a escolha do curso é feita de forma consciente. - Melhorar o processo de deteção/reporte de situações ao abrigo do DL 54, particularmente no caso de alunos para os quais está prevista a medida de redução do número de alunos por turma. - Diversificação dos processos de recolha de informação: - Práticas de ensino recorrendo a aulas em formato de <i>workshop</i>. - Promoção do trabalho de pesquisa e em grupo; - Implementação de simulação de práticas reais em contexto de ensino/aprendizagem.
	Redes de Comunicação (RC) Profissional-10º, 11º, 12º P2	<p>Continuar a utilizar as estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversificação dos processos de recolha de informação; - Práticas de ensino recorrendo aos ambientes de simulação virtual; - Promoção do trabalho de pesquisa e em grupo; - Recorrer, sempre que possível, à implementação de situações práticas reais em contexto de ensino/aprendizagem.
	Sistemas de Informação (SI) Profissional-10º, 11º P3	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificação dos processos de recolha de informação; - Promoção do trabalho de pesquisa e em grupo; - Recorrer, sempre que possível, à implementação de situações práticas reais em contexto de ensino/aprendizagem.
	Arquitetura de Computadores (AC) Profissional-10º P3	<p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coadjuvância em sala de aula; - Aquisição de novos equipamentos para as aulas práticas. <p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio na sala de estudo; - Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; - Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; - Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem e o sucesso educativo e a manutenção de registos pessoais organizados (portefólio digital,...).
	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) Profissional-10º	<p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coadjuvância em sala de aula; - Melhorar as condições físicas das salas e equipamentos. - Divisão da turma em turnos. <p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; - Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; - Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem e o sucesso educativo bem como a manutenção de registos pessoais organizados (portefólio digital,...).
	Sistemas Operativos (SO) Profissional	<p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atualização dos equipamentos informáticos; - Maior rapidez na assistência técnica dos equipamentos informáticos. <p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos):</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; - Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; - Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem, bem como o sucesso educativo e a manutenção de registos pessoais organizados.
	<p>Projeto e Produção Multimédia (PPM) Profissional 12º ano</p>	<p>Como a diferença é considerável, serão repensadas algumas estratégias, embora num curso profissional a recuperação de faltas e os planos de recuperação das mesmas estejam subjacentes a algumas falhas de conclusão dos módulos.</p> <p>Os alunos estarão no 3o período em estágio e como tal, só no final poderão terminar a UFCD 5405 e realizar melhorias de notas.</p>

Barcelos, 7 de fevereiro de 2022

Documento elaborado por:

Lucília Dias

Helena Lameiras

Maria José Ferros

Paula Ribeiro

Pedro Gonçalves

(Coordenador) Rosa Rodrigues

Teresa Araújo

Virgínia Portela

4. Relatório dos Resultados do Ensino e Formação Profissional

RELATÓRIO DE RESULTADOS ENSINO PROFISSIONAL 2º Período - 2021/2022

Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria

MAIO 2022

Índice

Conteúdo

Índice	2
III. RESULTADOS	5
III.1 Assiduidade	5
III.2 Comportamento	6
III.3 Aproveitamento	7
IV. Avaliação dos Formadores por parte dos alunos	8

I. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivos:

- Monitorizar os resultados do ensino profissional no final do primeiro período letivo, a partir da informação constante dos documentos das reuniões de Conselho de Turma e dos relatórios gerados através do programa INOVAR;
- Identificar as áreas de intervenção prioritárias e a redefinição de estratégias de atuação, com vista à melhoria dos resultados;
- Envolver a comunidade educativa em torno das áreas de melhoria definidas e na qualidade da EFP – Ensino e Formação Profissional.

No que diz respeito aos resultados obtidos no 2º período, é feita referência:

- ao número de alunos inscritos no trimestre;
- ao número de módulos/UFCD em atraso por disciplina/turma referente ao ano letivo em curso;
- ao número total de módulos/UFCD em atraso por disciplina/turma (total acumulado);
- ao número total de módulos/UFCD em atraso por disciplina;
- à classificação do comportamento, assiduidade e aproveitamento das turmas;
- ao número de ocorrências.

II. BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS

A distribuição dos alunos matriculados por curso, no final do 2º período letivo, é a que consta da tabela 1, verificando-se assim:

2º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Total
Curso Profissional	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	
Técnico de Contabilidade	24	24	26	74
Técnico de GPSI	28	28	28	84
Técnico de Multimédia	21	22	22	65
Técnico de Mecatrónica	22	20	23	65
Técnico de Eletromecânica	20	16	27	63
Totais	115	110	126	351

Tabela 1 – N.º de alunos por ano/curso

O número de alunos desistentes, até ao final do 2º período do ano letivo de 2021/22, é o indicado na tabela 2.

2º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Total
Curso Profissional	Nº Alunos(E/S)	Nº Alunos(E/S)	Nº Alunos(E/S)	
Técnico de Contabilidade	9/3	1/0	1/0	11/3
Técnico de GPSI	1/1	0/0	0/0	1/1
Técnico de Multimédia	3/4	1/0	1/0	5/4
Técnico de Mecatrónica	3/2	0/0	0/0	3/2
Técnico de Eletromecânica	0/0	0/2	0/0	0/2
Totais	16/10	2/2	2/0	20/12

Tabela 2 – N.º de alunos que entraram/saíram (E/S) dos cursos até ao final do 2º Período

III. RESULTADOS

III.1 Assiduidade

Relativamente à assiduidade, teve-se em consideração o número de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em disciplinas/módulos/UFCD até ao 2º período letivo e a classificação, pelos conselhos de turma, da assiduidade global do curso/turma, conforme as tabelas 3 e 4.

2º Trimestre	Ano			Total de alunos	Nº de módulos/UFCD
	1º	2º	3º		
Curso Profissional					
Técnico de Contabilidade	1	1	0	2	2/1/0
Técnico de GPSI	0	2	3	5	0/3/4
Técnico de Multimédia	0	0	5	5	0/0/6
Técnico de Mecatrónica	1	5	7	13	1/13/23
Técnico de Eletromecânica	2	0	0	2	2/0/0
Total	4	8	15	27	5/17/33

Tabela 3 – N.º de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas por ano/curso e total

2º Trimestre	1ºano		2ºano		3ºano	
	FI	FJ	FI	FJ	FI	FJ
Curso Profissional						
Técnico de Contabilidade	684	502	256	403	141	587
Técnico de GPSI	234	408	456	684	567	823
Técnico de Multimédia	512	784	184	317	568	799
Técnico de Mecatrónica	275	353	939	541	1077	634
Técnico de Eletromecânica	357	759	226	360	282	752

Tabela 4 – N.º de faltas justificadas/injustificadas por curso e por ano

III.2 Comportamento

A disciplina e um ambiente positivo em sala de aula é indispensável à criação de um clima favorável à aprendizagem.

As tabelas, 5, 6, 7, 8 e 9 seguintes mostram os elementos mais significativos de acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma e do INOVAR do final do 2º período letivo.

2º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano
Curso Profissional			
Técnico de Contabilidade	Pouco Sat.	Satisfatório	Satisfatório
Técnico de GPSI	Pouco Sat.	Pouco Sat.	Satisfatório
Técnico de Multimédia	Razoável	Satisfatório	Satisfatório
Técnico de Mecatrónica	Satisfatório	Satisfatório	Pouco Sat.
Técnico de Eletromecânica	Pouco Sat.	Pouco Sat.	Pouco Sat.

Tabela 5 – Classificação do comportamento geral do 1º trimestre

2º Trimestre	1ºano		2ºano		3ºano	
Curso Profissional						
	Nº Alunos	Ocorrências	Nº Alunos	Ocorrências	Nº Alunos	Ocorrências
Técnico de Contabilidade	8	14	1	1	3	4
Técnico de GPSI	5	9	8	20	0	0
Técnico de Multimédia	8	31	2	2	2	2
Técnico de Mecatrónica	10	14	16	67	16	50
Técnico de Eletromecânica	19	77	11	34	18	48

Tabela 6 – N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas por ano/curso /n.º de ocorrências ano/curso

III.3 Aproveitamento

A tabela 7 evidencia as taxas de aprovações das disciplinas pelo conselho de turma a cada um dos cursos profissionais em funcionamento e, ao mesmo tempo, as médias retiradas do programa INOVAR.

2º Trimestre	1ºano		2ºano		3ºano	
Curso Profissional	Taxa de aprovações	Média	Taxa de aprovações	Média	Taxa de aprovações	Média
Técnico de Contabilidade	88%	14,4	93,6%	13,5	91%	14,2
Técnico de GPSI	91,5%	12,5	98%	13,5	91,5%	13,5
Técnico de Multimédia	91,2%	14,2	98,5%	13,8	93%	14,5
Técnico de Mecatrónica	85,3%	13,5	71,6%	12,85	79%	13,1
Técnico de Eletromecânica	91,1%	13,3	90,2%	13,0	90%	13,3
Total	89%	13,58	90%	13,33	89%	13,72

Tabela 7 – Taxas de aprovações/Média dos módulos/UFCD por ano/curso

A tabela 8 refere-se ao número de módulos/UFCD em atraso do primeiro trimestre de cada curso e ao número de módulos/UFCD acumulados do ano transato, por aluno e por ano/turma.

Por norma, as épocas de recuperação dos módulos/UFCD em atraso ocorrem sempre no início do trimestre seguinte, à exceção de casos pontuais, seja por terem ingressado mais tarde no curso ou por estarem em situação de alarme com a acumulação de módulos/UFCD em atraso em ano transato.

2º Trimestre	1ºano		2ºano		3ºano	
Curso Profissional	Nº Alunos com módulos/UFCD em atraso	Nº Módulos/UFCD em atraso	Nº Alunos com módulos/UFCD em atraso	Nº Módulos/UFCD em atraso	Nº Alunos com módulos/UFCD em atraso	Nº Módulos/UFCD em atraso
Técnico de Contabilidade	14	58	5	11	8	34
Técnico de GPSI	12	52	7	13	10	43
Técnico de Multimédia	15	35	5	8	10	37
Técnico de Mecatrónica	15	90	18	146	17	101
Técnico de Eletromecânica	20	39	11	32	16	54
Total	76	274	46	210	61	269

Tabela 8 – N.º de módulos/UFCD em atraso e em acumulação por aluno/ano

IV. Avaliação dos Formadores por parte dos alunos

Data de recolha: abril 2022

Turmas: 15

Nº total de respostas: 259

Tabela 1: Número de respostas por ano de escolaridade

2º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Total
	Nº	Nº	Nº	
Curso Profissional Técnico de Contabilidade	22	23	22	67
Curso Profissional Técnico de GPSI	25	21	27	73
Curso Profissional Técnico de Multimédia	0	4	1	5
Curso Profissional Técnico de Mecatrónica	20	15	20	55
Curso Profissional Técnico de Eletromecânica	19	14	26	59
Total	86	77	96	259

A tabela 2 apresenta a percentagem de respostas dos formandos por nível de escala e por item.

2º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Média
	Média Geral	Média Geral	Média Geral	
Curso Profissional Técnico de Contabilidade	4,1	3,92	4,2	4,07
Curso Profissional Técnico de GPSI	4,48	3,97	4,1	4,1
Curso Profissional Técnico de Multimédia	-	3,67	5	4,3
Curso Profissional Técnico de Mecatrónica	4,42	4	4	4,1
Curso Profissional Técnico de Eletromecânica	3,62	3,2	4	3,6
Média	4,155	3,752	4,26	4,06

2º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Média
Curso Profissional Técnico de Contabilidade	Média	Média	Média	
[Explicou as matérias com clareza?]	4,05	3,826	4,121	3,9
[Estabeleceu uma relação de respeito mútuo com os formandos]	4,116	3,75	4,197	4,0
[Incentivou a participação dos formandos.]	4,083	3,717	4,273	4,0

[Foi pontual e cumpriu os horários das sessões.]	4,223	3,989	4,379	4,2
[Apresentou aos formandos os objetivos de formação em cada um dos módulos/UFCD.]	4,099	3,902	4,258	4,0
[Usou estratégias de ensino diversificadas.]	4,033	3,652	4,061	3,9
[Utilizou uma linguagem clara e acessível]	4,132	3,696	4,212	4,0
[Utilizou recursos/fontes didáticas adequadas e diversificadas.]	4,066	3,783	4,015	3,95
[Nos módulos/UCFD em que não existiu manual adotado, procurou facultar apontamentos/resumos sobre as matérias tratadas.]	4,132	3,826	4,212	4,0
[Procurou esclarecer as questões colocadas pelos alunos.]	4,165	3,815	4,258	4,0
[Explicitou em cada um dos módulos/UFCD os critérios de avaliação.]	4,14	3,804	4,318	4,0
[Aplicou métodos de avaliação adequados e permitiram avaliar as competências a adquirir em cada módulo/UFCD.]	4,14	3,837	4,227	4,0
[Promoveu a autoavaliação no final de cada módulo/UFCD.]	4,157	3,848	4,273	4,0
[Globalmente, o desempenho do professor foi adequado]	4,107	3,859	4,212	4,0
Média	4,117357	3,807429	4,215429	

**Sugestões dos alunos Curso Profissional Técnico de Contabilidade:
(transcrição exata dos alunos)**

10p1	
11p1	●
12p1	●

2º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Média
Curso Profissional Técnico de GPSI	Média	Média	Média	
[Explicitou as matérias com clareza?]	4,528	3,94	4,20	4,2
[Estabeleceu uma relação de respeito mútuo com os formandos]	4,432	3,94	4,22	4,1
[Incentivou a participação dos formandos.]	4,448	3,976	4,07	4,1
[Foi pontual e cumpriu os horários das sessões.]	4,328	4,143	4,09	4,1
[Apresentou aos formandos os objetivos de formação em cada um dos módulos/UFCD.]	4,472	3,94	4,15	4,1
[Usou estratégias de ensino diversificadas.]	4,408	3,905	4,09	4,13
[Utilizou uma linguagem clara e acessível]	4,536	3,976	4,26	4,25
[Utilizou recursos/fontes didáticas adequadas e diversificadas.]	4,416	3,94	4,14	4,16
[Nos módulos/UCFD em que não existiu manual adotado, procurou facultar	4,432	3,917	4,14	4,163

apontamentos/resumos sobre as matérias tratadas.]				
[Procurou esclarecer as questões colocadas pelos alunos.]	4,544	3,988	4,22	4,25
[Explicitou em cada um dos módulos/UFCD os critérios de avaliação.]	4,472	3,952	4,15	4,19
[Aplicou métodos de avaliação adequados e permitiram avaliar as competências a adquirir em cada módulo/UFCD.]	4,488	4,012	4,13	4,21
[Promoveu a autoavaliação no final de cada módulo/UFCD.]	4,632	4,06	4,25	4,31
[Globalmente, o desempenho do professor foi adequado]	4,632	4,024	4,28	4,31
Média	4,483429	3,9795	4,170714	

Sugestões dos alunos Curso Profissional Técnico de GPSI: (transcrição exata dos alunos)	
10p2	●
11p2	●
12p2	●

2º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Média
Curso Profissional Técnico de Multimédia	Média	Média	Média	
[Explicou as matérias com clareza?]	-	3,556	5	4,2
[Estabeleceu uma relação de respeito mútuo com os formandos]	-	3,722	5	4,3
[Incentivou a participação dos formandos.]	-	3,667	5	4,3
[Foi pontual e cumpriu os horários das sessões.]	-	3,833	5	4,4
[Apresentou aos formandos os objetivos de formação em cada um dos módulos/UFCD.]	-	3,667	5	4,3
[Usou estratégias de ensino diversificadas.]	-	3,611	5	4,3
[Utilizou uma linguagem clara e acessível]	-	3,667	5	4,3
[Utilizou recursos/fontes didáticas adequadas e diversificadas.]	-	3,667	5	4,3
[Nos módulos/UCFD em que não existiu manual adotado, procurou facultar apontamentos/resumos sobre as matérias tratadas.]	-	3,833	5	4,4
[Procurou esclarecer as questões colocadas pelos alunos.]	-	3,667	5	4,3
[Explicitou em cada um dos módulos/UFCD os critérios de avaliação.]	-	3,667	5	4,3
[Aplicou métodos de avaliação adequados e permitiram avaliar as competências a adquirir em cada módulo/UFCD.]	-	3,667	5	4,3
[Promoveu a autoavaliação no final de cada módulo/UFCD.]	-	3,611	5	4,3
[Globalmente, o desempenho do professor foi adequado]	-	3,667	5	4,3
Média		3,678714	5	4,33

Sugestões dos alunos Curso Profissional Técnico de Multimédia: (transcrição exata dos alunos)	
10p3	•
11p3	•
12p3	•

2º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Média
Curso Profissional Técnico de Mecatrónica	Média	Média	Média	
[Explicou as matérias com clareza?]	4,529	4,011	3,99	4,17
[Estabeleceu uma relação de respeito mútuo com os formandos]	4,471	4,144	4,1	4,23

[Incentivou a participação dos formandos.]	4,421	4,044	4,03	4,16
[Foi pontual e cumpriu os horários das sessões.]	4,471	4,111	4,06	4,21
[Apresentou aos formandos os objetivos de formação em cada um dos módulos/UFCD.]	4,364	4,144	4	4,1
[Usou estratégias de ensino diversificadas.]	4,286	4,067	4,02	4,12
[Utilizou uma linguagem clara e acessível]	4,486	4,1	3,94	4,17
[Utilizou recursos/fontes didáticas adequadas e diversificadas.]	4,307	4,067	3,97	4,1
[Nos módulos/UCFD em que não existiu manual adotado, procurou facultar apontamentos/resumos sobre as matérias tratadas.]	4,329	4,167	3,97	4,15
[Procurou esclarecer as questões colocadas pelos alunos.]	4,507	4,033	4,11	4,21
[Explicitou em cada um dos módulos/UFCD os critérios de avaliação.]	4,457	4,133	3,97	4,18
[Aplicou métodos de avaliação adequados e permitiram avaliar as competências a adquirir em cada módulo/UFCD.]	4,357	4,156	3,93	4,14
[Promoveu a autoavaliação no final de cada módulo/UFCD.]	4,457	4,111	4,02	4,196
[Globalmente, o desempenho do professor foi adequado]	4,471	4,1	4,03	4,20
Média	4,42235714	4,099143	4,01	4,17

**Sugestões dos alunos Curso Profissional Técnico de Mecatrónica:
(transcrição exata dos alunos)**

10p4	•
11p4	•
12p4	•

2º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Média
Curso Profissional Técnico de Eletromecânica	Média	Média	Média	Média
[Explicou as matérias com clareza?]	3,555	3,243	4,085	3,62
[Estabeleceu uma relação de respeito mútuo com os formandos]	3,584	3,3	4,154	3,67
[Incentivou a participação dos formandos.]	3,622	3,271	4,023	3,6
[Foi pontual e cumpriu os horários das sessões.]	3,641	3,443	4,146	3,74
[Apresentou aos formandos os objetivos de formação em cada um dos módulos/UFCD.]	3,641	3,171	4,038	3,61
[Usou estratégias de ensino diversificadas.]	3,603	3,243	4,031	3,62
[Utilizou uma linguagem clara e acessível]	3,689	3,257	4,131	3,6
[Utilizou recursos/fontes didáticas adequadas e diversificadas.]	3,67	3,186	4,038	3,6

[Nos módulos/UCFD em que não existiu manual adotado, procurou facultar apontamentos/resumos sobre as matérias tratadas.]	3,603	3,3	4,092	3,66
[Procurou esclarecer as questões colocadas pelos alunos.]	3,689	3,2	4,108	3,66
[Explicitou em cada um dos módulos/UFCD os critérios de avaliação.]	3,612	3,3	4,069	3,66
[Aplicou métodos de avaliação adequados e permitiram avaliar as competências a adquirir em cada módulo/UFCD.]	3,603	3,357	4,138	3,69
[Promoveu a autoavaliação no final de cada módulo/UFCD.]	3,612	3,4	4,108	3,7
[Globalmente, o desempenho do professor foi adequado]	3,679	3,257	4,162	3,69
Média	3,62878571	3,280571	4,0945	3,66

Sugestões dos alunos Curso Profissional Técnico de Eletromecânica: (transcrição exata dos alunos)	
10p5	
11p5	●
12p5	●

Tabela 2: Avaliação final dos formadores, por nível de escala utilizada e por item

